



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Alves, Inês Queiroz

Projeto de reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3882>

Metadados

Data de Publicação	2022
Resumo	Este documento constitui uma síntese de todo o trabalho desenvolvido no Projeto Final, durante o 2º Semestre do 3º Ano de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto, lecionada na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Este projeto consistiu na reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade, junto à Igreja da Mata dos Milagres. Atualmente, este espaço é utilizado para vários eventos da t...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de interiores, Reabilitação, Comunidade, Eventos
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T21:21:02Z com informação proveniente do Repositório

Relatório de Projeto Final

Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade

Inês Alves | 20190776

Orientadores

Prof. Liliana Marisa Carraco Neves

Prof. Tiago José Milheiro Silva

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciada em Design de Interiores e Equipamentos, realizada sob a orientação científica da Professora Liliana Neves e Professor Tiago Silva, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2022

Composição do júri

Presidente do júri

Escultor José Simão Gomes, Especialista

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Vogais

Arguente: Professor Doutor Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Orientadora: Professora Liliana Marisa Carraco Neves

Assistente Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Orientador: Professor Tiago José Milheiro da Silva

Assistente Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Agradecimentos

Primeiramente quero agradecer ao Professor Tiago Silva e à Professora Liliana Neves, por todo o apoio que me deram ao longo da realização deste projeto.

Em seguida, agradeço à Comissão da Igreja, ao Padre e toda a comunidade da Mata, que me disponibilizaram do seu tempo para me ajudar a encontrar material para este projeto.

Mas um especial agradecimento vai para os meus pais, irmãos e amigos, que sempre se disponibilizaram a ajudar em tudo o que foi preciso, que me aturaram ao longo destes três stressantes anos e que foram capaz de lidar comigo nos meus piores momentos, foram sem dúvida nenhuma o meu pilar.

Resumo

Este documento constitui uma síntese de todo o trabalho desenvolvido no Projeto Final, durante o 2º Semestre do 3º Ano de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto, lecionada na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Este projeto consistiu na reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade, junto à Igreja da Mata dos Milagres. Atualmente, este espaço é utilizado para vários eventos da terra, pelos Festeiros para a angariação de fundos para a Festa Popular da Terra e por toda a comunidade da Mata, e a minha intenção é mudar a “Adeja do Ji – Bar dos Festeiros”, para este espaço e continuar com a sua funcionalidade atual. Esta “Adeja do Ji” é um espaço também utilizado pelos Festeiros, como forma de angariação de dinheiro para a Festa Popular da Terra, mas a sua localização atual não reúne as condições necessárias para a sua abertura.

Dito isto, pretendi, com este projeto, reunir todas as condições necessárias para a abertura deste espaço, intervindo na estrutura polivalente e reabilitando-a para tal. Pretendi dar uma nova vida ao espaço, para atrair mais clientes de todas as idades utilizando materiais e acabamentos adequados para esta obtenção e torná-lo mais apelativo a quem o utiliza e frequenta.

Palavras-chave

Design de Interiores; Reabilitação; Comunidade; Eventos

Abstract

This document is a synthesis of all the work developed in the Final Project, during the 2nd Semester of the 3rd Year of Degree in Interior and Equipment Design, within the scope of the Project Curricular Unit, taught at the Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

This project consisted of the rehabilitation of a multipurpose structure to support the community, next to the church of Mata dos Milagres. Currently, this space is used for various local events, by the festeiros to raise funds for the Festa Popular da Terra and by the entire community of Mata, and my intention is to change the “Adera do Ji – Bar dos Festeiros”, to this space and continue with its current functionality. This “Adera do Ji” is a space also used by festeiros as a way of raising money for the Festa Popular da Terra, but its current location does not meet the necessary conditions for its opening.

That said, with this project, I intended to gather all the necessary conditions for the opening of this space, intervening in the multipurpose structure and rehabilitating it for that purpose. I intended to give a new life to the space, to attract more customers of all ages using materials and finishes suitable for this achievement and make it more appealing to those who use and frequent it.

Keywords

Interior Design; Rehabilitation; Community; Events

Índice geral

Composição do Júri	III
Agradecimentos.....	V
Resumo	VII
Palavras-Chave	VII
Abstract.....	IX
Keywords	IX
1. Introdução	1
1.1 Justificação e Fundamentação do Projeto	1
2. Capítulo I - Anteprojeto.....	2
2.1 Metodologia Projetual	2
2.2 Calendarização do Projeto	3
2.3 Contextualização do Projeto	4
2.3.1 Enquadramento Geográfico e Localização	4
2.3.2 História do Espaço.....	6
2.3.3 Descrição do Espaço	7
3. Desenvolvimento do Projeto.....	10
3.1 Casos de Estudo.....	10
3.1.1 Restaurante MOTHERBKK.....	10
3.1.2 Bar Zapote	11
3.1.3 Restaurante YUANGU.....	12
3.1.4 Ruin Bar Pivzavod	13
3.1.5 Anura Vineyards	14
3.2 Conceito e Estética	15
3.3 Propostas Preliminares.....	16
3.4 Proposta final	17
3.4.1 Desenhos Técnicos	18
1. Planta de Alteração.....	18
2. Planta de Zonamento.....	18
3. Planta de Pavimento	19
4. Planta de Iluminação	19
5. Cortes.....	20
3.4.2 Materiais e Equipamentos.....	20
3.5 Mobiliário	21
3.6 Renders.....	23
4. Conclusão	24
5. Bibliografia.....	25

Índice de figuras

Figura 1 - Metodologia do Projetual	2
Figura 2 - Calendarização do Projeto	3
Figura 3 - Enquadramento Geográfico e Localização; Fonte: Satélite	4
Figura 4 - Jardim de Infância	5
Figura 5 - Escola Primária, EB1 Mata.....	5
Figura 6 - Associação Desportiva e Recreativa da Mata	5
Figura 7 - Logótipo (atual)	5
Figura 8 - Igreja da Mata (atualmente)	6
Figura 9 - Santa Padroeira, Santa Luzia	6
Figura 10 - Divisão das três zonas da estrutura polivalente	7
Figura 11- Planta do existente.....	8
Figura 12 - Zona 1, Bar	9
Figura 13 - Zona 1, Bar	9
Figura 14 - Zona 1, Bar	9
Figura 15 - Zona 2, Restaurante	9
Figura 16 - Zona 2, Restaurante	9
Figura 17 - Zona 3, Cozinha	9
Figura 18 - Zona 3, Cozinha	9
Figura 19 - Revestimento das paredes da Zona 1 e 2.....	9
Figura 20 - Típicos pratos portugueses	9
Figura 21 - Revestimento das paredes da Zona 3	9
Figura 22 - Planta, Piso 0.....	10
Figura 23 - Planta, Piso 1.....	10
Figura 24 - Piso 0, zona de restaurante	10
Figura 25 - Piso 0, zona de restaurante	10
Figura 26 - Piso 1, zona de bar	10
Figura 27 - Piso 1, zona de bar	10
Figura 28 - Planta, Bar Zapote.....	11
Figura 29- Bar Zapote, imagens do espaço interior e exterior	11
Figura 30 - Bar Zapote, imagens do espaço interior e exterior	11
Figura 31 - Bar Zapote, imagens do espaço interior e exterior	11
Figura 32 - Bar Zapote, imagens do espaço interior e exterior	11
Figura 33 - Bar Zapote, imagens do espaço interior e exterior	11
Figura 34 - Planta, Restaurante YUANGU	12
Figura 35 - Restaurante YUANGU, imagens do interior e exterior	12

Figura 36 - Restaurante YUANGU, imagens do interior e exterior.....	12
Figura 37 - Restaurante YUANGU, imagens do interior e exterior.....	12
Figura 38 - Restaurante YUANGU, imagens do interior e exterior.....	12
Figura 39 - Planta, Ruin Bar Pivzavod	13
Figura 40 - Ruin Bar Pivzavod.....	13
Figura 41 - Ruin Bar Pivzavod.....	13
Figura 42 - Ruin Bar Pivzavod.....	13
Figura 43 - Planta, Anura Vineyards	14
Figura 44 - Anura Vineyards.....	14
Figura 45 - Anura Vineyards.....	14
Figura 46 - Anura Vineyards.....	14
Figura 47 - Moodboard de Conceito e Estética	15
Figura 48 - Organograma	16
Figura 49 - Propostas Preliminares.....	16
Figura 50 - Planta de Apresentação	17
Figura 51 - Planta de Alteração	18
Figura 52 - Planta de Zonamento	18
Figura 53 - Planta de Pavimento	19
Figura 54 - Planta de Iluminação.....	19
Figura 55 - Corte AA' e Corte BB'	20
Figura 56 - Corte CC' e Corte DD'.....	20
Figura 57 - Layout de Simulação	21
Figura 58 - Desenho de Conjunto	22
Figura 59 - Layout de Simulação do Mobiliário.....	22
Figura 60 - Render Zona de Eventos	23
Figura 61 - Render Cozinha	23
Figura 62 - Render Bar.....	24
Figura 63 - Render WC Mobilidade Reduzida	24

1. Introdução

Este relatório descreve todo o processo de trabalho desenvolvido no Projeto Final, na cadeira de Projeto de Design de Interiores e Equipamentos, lecionada 2ºSemestre do 3ºAno, na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Este projeto consistiu na reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade, junto à Igreja da Mata dos Milagres. Atualmente, este espaço é utilizado para vários eventos da terra, pelos Festeiros para a angariação de fundos para a Festa Popular da Terra e por toda a comunidade da Mata, e a minha intenção é mudar a “Adega do Ji – Bar dos Festeiros”, para este espaço e continuar com a sua funcionalidade atual. Esta “Adeja do Ji” é um espaço também utilizado pelos Festeiros, como forma de angariação de dinheiro para a Festa Popular da Terra, mas a sua localização atual não reúne as condições necessárias para a sua abertura.

1.1 Justificação e Fundamentação do Projeto

A escolha deste projeto deve-se principalmente pelo facto do local onde a “Adega do Ji – Bar dos Festeiros”, se encontra de momento, não reunir as condições necessárias para a sua funcionalidade. Desde a sua inauguração tem vindo a ser cada vez mais frequentado pelos habitantes da terra, merecendo assim, um espaço adequado e funcional para a sua utilização e a proximidade deste novo espaço ao antigo bar também traz vantagens.

O facto de eu própria frequentar o bar regularmente, trabalhar e usufruir do espaço enquanto festeira, dá-me outra perspetiva na necessidade desta mudança de espaço e o que é necessário para o seu funcionamento. Por outro lado, localiza-se na aldeia onde habito, tendo assim uma grande afeição e respeito pelo local e o que ele representa.

Para além de querer incluir a “Adeja do ji” neste espaço, quero também dar uma nova vida ao local, pois a sua decoração e materiais já são muito datados e com esta reabilitação iria, não só, atrair mais clientes para a adega, mas também reanimar este espaço.

A escolha deste local deve-se também, por ser um projeto inusual do que estou habituada, abrangendo uma área diferente não só do design de interiores, mas também do design de equipamentos, contribuindo assim para melhorar o meu conhecimento enquanto designer.

A aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, serviu também como resposta às necessidades funcionais deste espaço, aperfeiçoando as áreas úteis e tendo encontrado soluções mais sustentáveis.

2. Capítulo I - Anteprojeto

2.1 Metodologia Projetual

Para realizar este projeto houve a necessidade de definir uma metodologia projetual, que serviu como condutor do projeto, orientando e apoiando toda a evolução projetual.

Para tal, tive como base a metodologia de Bruno Munari (1981) e delineei uma metodologia, como se pode ver na figura 1.

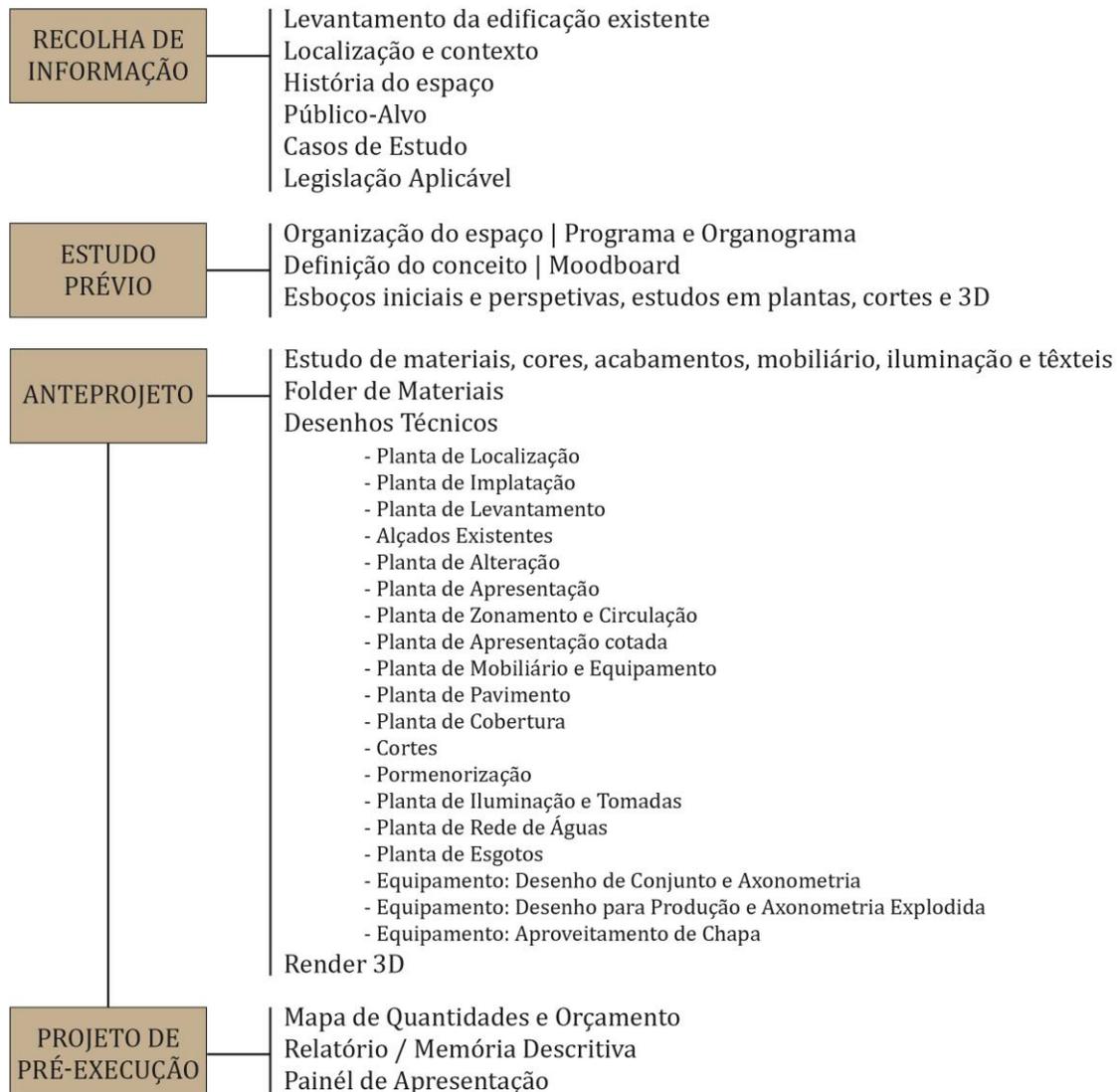


Figura 1 - Metodologia Projetual

2.2 Calendarização do Projeto



Figura 2 - Calendarização do Projeto

2.3 Contextualização do Projeto

2.3.1 Enquadramento Geográfico e Localização

Tanto a estrutura polivalente de apoio à comunidade (figura 3), como a “Adega do Ji – Bar dos Festeiros”, estão localizados em Leiria, na Mata dos Milagres na freguesia dos Milagres, junto à Igreja da Mata, como se pode ver na figura 1.

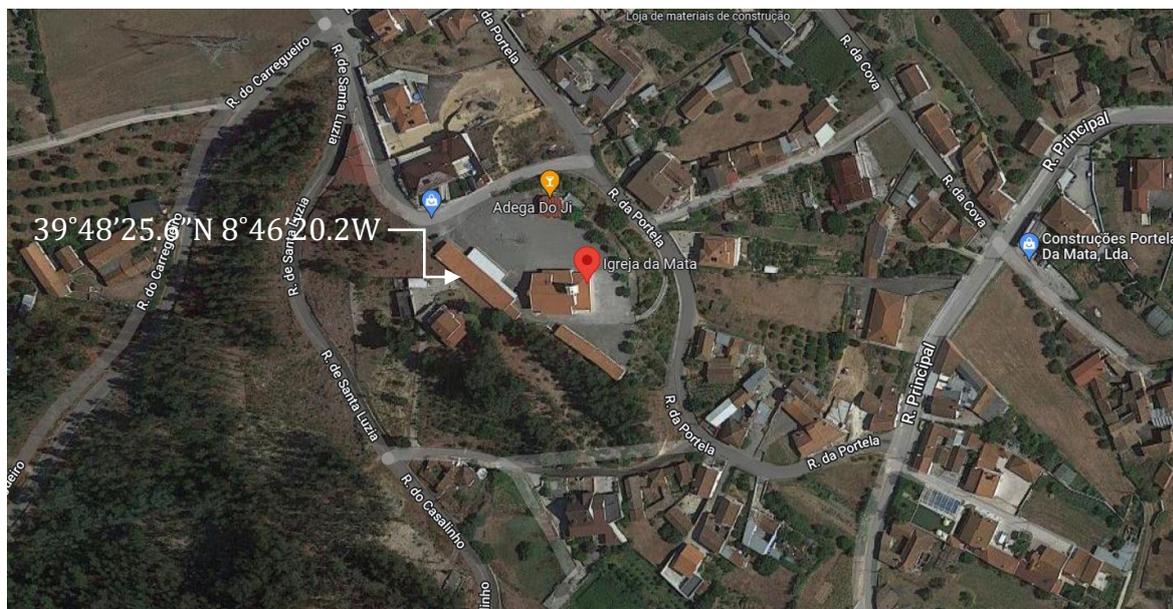


Figura 3 - Enquadramento Geográfico e Localização; Fonte: Satélite

A Mata é um dos lugares da freguesia dos Milagres, onde atualmente residem 2829 pessoas, concelho e distrito de Leiria, que dista cerca de 10km da sede do concelho e 3km da sede da freguesia. É uma aldeia pequena em letras, mas grande em extensão, pois as suas casas estão espalhadas por mais de 1km, ao longo da estrada principal e vários arruamentos, está rodeada por extensas matas de pinheiros, e talvez daí venha a origem do seu nome.

Esta terra divide-se em três zonas, o Lomite, a Portela e a Costa. A zona do Lomite é a adulteração da palavra original Limite, a toponímia consagrou o seu nome. A zona da Costa fica acima das terras baixas, junto ao rio e, por isso, fora da área que ele inundava na altura das cheias do Inverno, assim esta zona tem um significado literal evidente, pois é exatamente o que a palavra significa, uma costa. Já a zona da Portela, é desconhecida a origem do seu nome.

Na Mata podemos ainda encontrar vários pontos culturais, que fazem com que esta aldeia já muito antiga se destaque das restantes da freguesia, sendo eles o Jardim de Infância, a Escola Primária, a Associação Desportiva e Recreativa da Mata e o Parque de Merendas do Ravasco.

O Jardim de Infância (figura 4), foi construído há cerca de 100 anos atrás e na altura era a Escola Primária da terra e foi convertida para a sua atual função à 50 anos. Em 1972, foi construída a atual Escola Primária (figura 5).



Figura 4 - Jardim de Infância; Fonte:



Figura 5 - Escola Primária, EB1 Mata; Fonte:

A Associação Desportiva e Recreativa da Mata (A.D.R.Mata), (figura 6 e 7), proveio da evolução do Grupo Desportivo da Mata (GDM), que foi criada a 23 de novembro de 1975 e a 16 de setembro 1982 ocorre a mudança do nome desta Associação. A 3 de fevereiro de 1991 começaram as obras do edifício da Associação, tendo sido concluído e inaugurado em 2001 juntamente com o novo espaço social, bar.

Foram várias as vantagens que esta Associação trouxe para a comunidade desta terra e a própria aldeia. Em termos desportivos, construíram um campo de futebol, inauguraram um polidesportivo ao ar livre e um Pavilhão Desportivo. A modalidade de futsal foi reconhecida pelas suas vitórias, variadas vezes, no “Jornal de Leiria” e no “Região de Leiria” e a modalidade de atletismo já organizou três edições dos “Trilhos da Mata”, que reúne mais de 500 pessoas e onde se dá a conhecer os vários caminhos terrestres da terra. A atividade lúdica e festiva da Associação deu lugar ao rancho folclórico “Os Malmequeres”, onde estiveram presentes, não só em vários eventos da ADRM, mas também na Festa Popular da Terra.

Devemos também a esta Associação, a ajuda no lançamento de três livros acerca da Mata, dois de contos e um acerca da cultura e história desta terra, escritos por António de J. Gomes, natural da Portela da Mata.



Figura 6 - Associação Desportiva e Recreativa da Mata



Figura 7 - Logótipo (atual)

2.3.2 Enquadramento Histórico

“A Mata é uma aldeia muito antiga cuja origem se perde nos horizontes da memória. É um vasto espaço onde, ao longo de séculos e nas circunstâncias de tempos distintos, sucessivas gerações de famílias construíram o seu viver. Evocar as suas histórias e memórias é conferir uma dimensão memorial ao passado desta aldeia e às gentes que a povoaram.

Muita informação do passado mais remoto, transmitida pela tradição oral, foi-se perdendo de geração em geração. Por isso, assume particular relevância a preservação das recordações memoriais de vivências dos antepassados, cujo património do saber foi fonte do conhecimento e raiz profunda do primado da cultura das gerações sucessoras.” (GOMES, 2010, p.9)

Dito isto, pouca é a informação que encontrei acerca deste espaço, desde a capela à estrutura polivalente onde pretendo intervir, mas a pouca história que há e que aqui vou apresentar, grande parte dela, provem da transmissão por via oral de pessoas que presenciaram a evolução deste espaço.

Um dos desejos mais antigos dos moradores da Mata, era dispor a sua própria igreja (figura 9), mas viam esta concretização como algo muito distante, devido ao Pároco da freguesia. Sendo o lugar da Mata um dos grandes animadores das festas dos Milagres, esta tendo igreja, iria também ter uma festa local, tirando assim brilhantismo à dos Milagres.

Apesar destes obstáculos, conseguiram amadurecer o projeto da igreja, com o falecimento do Pároco, o problema agora seria encontrar o local para a sua construção. Reunidos em assembleia, os homens da Mata, decidiram que fosse edificada no Cabeço da Portela, um dos pontos mais altos da terra. Com o esforço de toda a comunidade da Mata, desde o esforço pessoal dos mais entusiastas à ajuda financeira de vários benfeitores locais, o projeto foi aceite pela diocese e deu-se início à construção da igreja. A data exata da sua inauguração é desconhecida, mas a que está presente numa pedra na parede desta igreja é “Benzida 30 de dezembro de 1984 por D. Alberto Cosme do Amaral” (figura 10).

A escolha do padroeiro foi feita através de uma votação secreta, tendo obtido a maioria dos votos a Santa Luzia (figura 11), nascendo assim mais uma devoção para as pessoas desta terra onde a santa era pouco conhecida. Foi desta maneira que se começou a celebrar as Festas em Honra de Santa Luzia.

Depois desta conquista, realizou-se a construção das atuais casas de banho e junto a eles uma estrutura, que inicialmente era utilizada nas festas para servir a comida aos visitantes, e mais tarde sofreu alterações, tendo sido dividida por várias



Figura 8 - Igreja da Mata (atualmente)



Figura 9 - Santa Padroeira, Santa Luzia

salas que passaram a ser usadas para dar a catequese dos diferentes anos. Ao mesmo tempo que ocorreu esta divisão, foi começada as obras de uma outra estrutura, sendo ela a zona onde vou intervir.

Não sendo esta a data exata, mas por volta de agosto de 1987, foram começadas as obras da atual estrutura polivalente de apoio à comunidade, na qual se irá incidir este projeto. Tal e qual como a capela, esta foi construída com a ajuda da comunidade e com a doação de materiais e a disponibilização de máquinas de habitantes locais. Por essa mesma razão, não há nenhuma planta do projeto, e ao realizar o levantamento deste espaço deparei-me com as irregularidades em espessuras de paredes.

Simultaneamente à edificação da estrutura polivalente, ocorreu, também, a construção da escadaria que concede o acesso à igreja.

Cerca de dois anos mais tarde, em agosto de 1989 (data não exata), ocorreu a última construção deste recinto, sendo ela, o palco onde os artistas convidados para as festas atuariam.

2.3.3 Descrição do Espaço

Recuando para a altura da edificação deste espaço, é necessário mencionar que apesar de já existir um muro a segurar as terras vizinhas, foi necessário construir um segundo, para poder haver o escoamento das águas da terra. Isto traz uma vantagem, de grande importância, para o presente, sendo ela, a falta de humidade e bolor nas paredes deste espaço. Independentemente deste benefício, este local apresenta também uma desvantagem, sendo que, apesar da presença de casas de banho, estas estão bastante afastadas do local de convívio, algo que será imprescindível corrigir.

Este espaço está dividido em três zonas (figura 11), sendo elas, a que nós festeiros, chamamos de bar (Zona 1 – Figura 12, 13 e 14), restaurante (Zona 2 – Figura 15 e 16) e cozinha (Zona 3 – Figura 17 e 18). Estas áreas são utilizadas em variadas ocasiões, tais como, em eventos de angariação de fundos para a Festa Popular da Terra, como cortejos, Festival das sopas, Almoço de Famílias, magusto, Festa de Apresentação do Cartaz das Festas, variadas Festas Temáticas e para tudo aquilo que os festeiros decidam efetuar. Para além destes eventos, é



Figura 10 - Divisão das três zonas da estrutura polivalente

possível a toda a comunidade da terra, e até mesmo da freguesia, usufruir deste espaço se o achar necessário, sempre com a autorização tanto da Comissão da Igreja, como também dos Festeiros do momento.

Estas três zonas estão ligadas entre si, através de portas interiores, tal como será possível ver na planta, e possuem ainda portas de acesso individuais para a rua, sendo que, na zona do restaurante, para além destas duas portas, tem ainda uma janela de sacada com passagem direta ao telheiro exterior. No percorrer destas áreas, encontram-se várias janelas, havendo assim a entrada de luz natural, fazendo com que o espaço não seja tão escuro, ---dispõem também, de iluminação artificial, mas esta já é datada e igual em todas as divisões. Na zona do bar, as suas janelas são facilmente retiradas, sendo assim possível atender os clientes, que estão na zona exterior.

Em termos de pavimento, também este, é igual em todas as divisões, sendo algo simples, e tal e qual como a iluminação artificial é datado. Em todo o espaço temos as paredes pintadas de branco e com azulejo (figura 19) em parte delas, tornando a zona do restaurante um espaço ainda mais amplo. Este é o típico azulejo português, sendo que na zona do restaurante, temos também presente os típicos pratos portugueses (figura 20) na parede. Já na zona da cozinha, as paredes são todas revestidas em azulejo branco, com uma tira, noutra tipo de azulejo (figura 21), a toda a volta, na parede que separa a cozinha do restaurante, encontra-se uma abertura para a passagem da comida a servir.

Todos os acabamentos e equipamentos mencionados acima, tornam esta estrutura polivalente um espaço muito datado e frio para a sua utilização

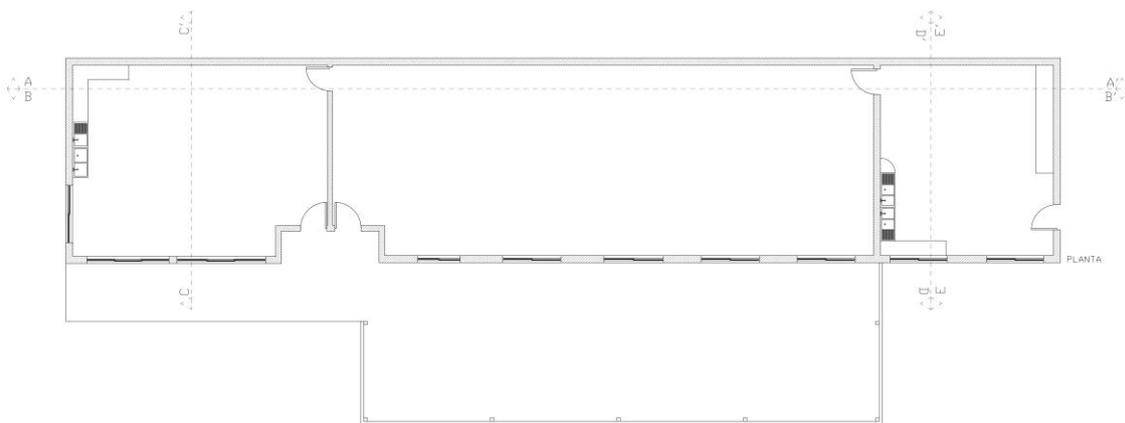


Figura 11 - Planta do Existente



Figura 12, 13 e 14 - Zona 1, Bar



Figura 15 e 16 - Zona 2, Restaurante



Figura 17 e 18 - Zona 3, Cozinha



Figura 19 - Revestimento das paredes da Zona 1 e 2



Figura 20 - Típicos pratos portugueses

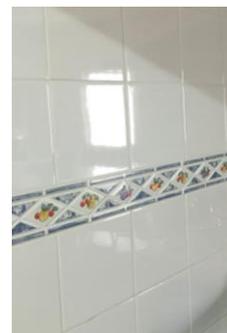


Figura 21 - Revestimentos das paredes, Zona 3

3. Desenvolvimento do Projeto

3.1 Casos de Estudo

Para uma melhor execução deste projeto realizei uma pesquisa de vários casos de estudo, com tipologias semelhantes à do meu projeto.

3.1.1 Restaurante MOTHERBKK

Local: Bangkok, Tailândia

Ano: 2021

Área: 354 m²

Arquiteto: Taste Space

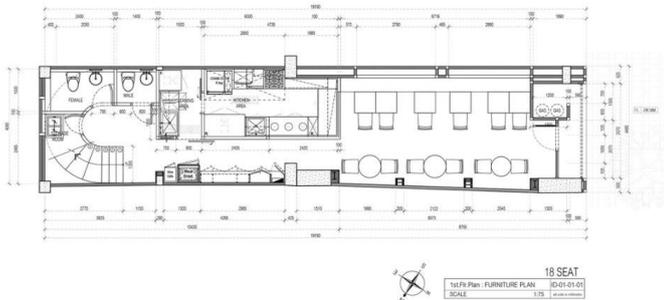


Figura 22 - Planta, Piso 0

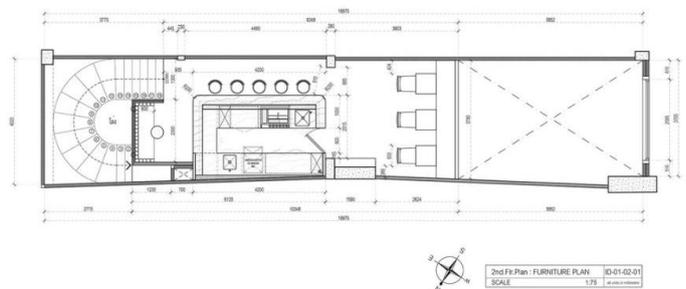


Figura 23 - Planta, Piso 1



Figura 24 e 25 - Piso 0, zona de restaurante

Inspirado na “Mãe Terra”, a deusa da origem, o designer deu vida a este tema através de elementos da terra, tais como, solo, pedras, minerais e matérias orgânicas que se transformaram ao longo do tempo.

Este espaço recebe os seus visitantes numa próspera jornada gastronômica, através da sua humilde fachada de cimento estampado em madeira. Ao entrar, o uso do piso de madeira natural, a parede de cimento estampado em madeira e o telhado transparente, tornam o espaço arejado, leve e animado, onde nos podemos sentir



Figura 26 e 27 - Piso 1, zona de bar

confortáveis e refrescantes. Este designer conseguiu brincar com as tábuas do teto, que se abrem aleatoriamente, dando assim a entrada de luz natural e criando um jogo com as sombras, transmitindo a sensação de estar sentado debaixo de uma árvore.

Sendo que o coração da “Mãe” é a prosperidade da comida, foi pensado e colocado no meio do rés de chão uma cozinha aberta, conectando, assim, com a origem de cada prato interagindo diretamente com o chefe da cozinha.

Já no primeiro piso, atrás do balcão podemos observar a obra de arte de “Quatro Elementos”, com ênfase na origem da terra. Podemos ainda ver a arte viva através da grande janela da fachada, com uma grande árvore que existe à décadas nesta rua, expressando o sentido de coexistência da “Mãe” num ambiente de história e natureza do bairro.

3.1.2 Bar Zapote

Local: Playa del Carmen, Mexico

Ano: 2021

Área: 250 m²

Arquiteto: Estudio Atemporal



Figura 28 - Planta, Bar Zapote



Figura 29 a 33 - Bar Zapote, imagens do espaço interior e exterior

Este projeto é um novo espaço, dentro do Hotel Rosewood Mayakoba, que pretende criar um momento especial e acolhedor incentivando a interação entre os visitantes. O conceito deste bar surge através da análise das tipologias tradicionais da península de Yucatán, um processo de evolução e mistura de culturas e tradições ligadas à vida familiar no México.

Este espaço é composto por várias áreas, sendo elas, o terraço, o pátio exterior, a árvore e o salão principal, no qual dois bares e uma cozinha aberta quebram a barreira entre o serviço e os visitantes.

Os diferentes materiais locais e texturas fundem-se numa atmosfera que evolui com ao longo do dia, oferecendo momentos diversos. Os equipamentos foram selecionados durante um extenso processo de curadoria para criar uma atmosfera calorosa e real que pudesse contar uma história em cada detalhe.

3.1.3 Restaurante YUANGU

Local: Chengdu, China

Ano: 2021

Área: 414 m²

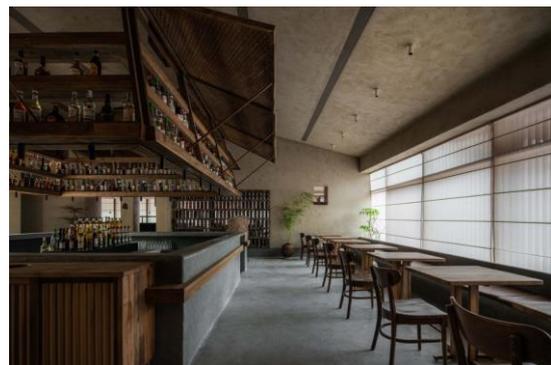
Arquiteto: YUANGU Corporation
WUZHI Design



Figura 34 - Planta, Restaurante YUANGU



Figura 35 a 38 - Restaurante YUANGU, imagens do interior e exterior



Este espaço localiza-se no segundo e terceiro andar de Chengdu Yuanyang Taikooli e para destacar as características do Yuangu, foi escolhida a pedra e madeira antiga para melhorar a qualidade da fachada.

A entrar neste local, aparenta-nos entrar num pátio de meditação com um raio de luz no fundo e no terceiro andar, a luz é imediatamente brilhante e parecerá um pátio requintado. Apesar dele ser pequeno, é o centro do restaurante, com o céu e o chão como pano de fundo e com bambu e pedras como enfeites, podendo ainda sentir as mudanças das quatro estações.

A área de negócios é dividida em três partes, a cozinha, salas privativas e as casas de banho, a segunda parte é o bar, o pátio e a área de assentos longos, a terceira parte é o lobby, que tem uma interação ambígua com o pátio central.

A inspiração para este espaço está relacionada ao espírito Yuangu, simples, natural e caloroso, nas palavras do arquiteto “Quando se traz essas três palavras-chave para o nosso design tudo fica claro”.

3.1.4 Ruin Bar Pivzavod

Local: Nizhni Nóvgorod, Russia

Ano: 2021

Área: 383 m²

Arquiteto: Fruit Design Studio

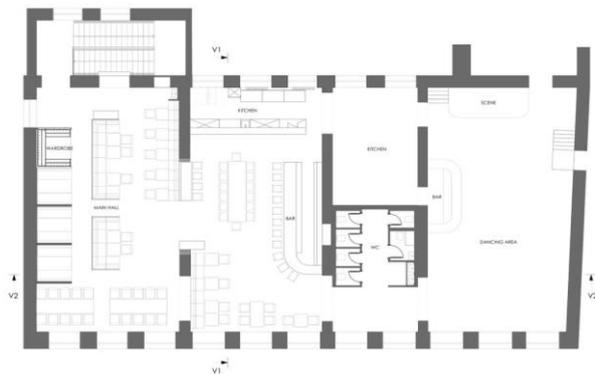


Figura 39 - Planta, Ruin Bar Pivzavod

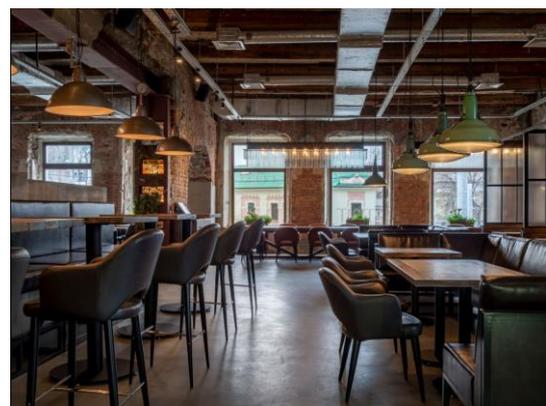


Figura 40, 41 e 42 - Ruin Bar Pivzavod

Ruin Bar Pivzavod situa-se num fabuloso edifício histórico contruído em 1888 pelo arquiteto V.M. Lemke no centro de Nizhny Novgorod. A finalidade deste

edifício mudou várias vezes ao longo dos anos, mas os antigos interiores de tijolos vermelhos, um conjunto de arcos e até vigas em madeira maciça foram preservados até hoje. Até mesmo os menores detalhes do interior não sofreram alterações com o passar do tempo.

Deste modo, os arquitetos decidiram não tocar no local e assim uma base histórica apareceu como uma instalação para objetos modernos dando-lhes uma nova funcionalidade. O objetivo era projetar um bar em ruínas, mas moderno e simultaneamente aconchegante.

Perto das janelas, há duas grandes mesas com luminárias, projetadas especificamente para este espaço, e fazem uma homenagem aos clássicos candelabros de cristal. Obtém-se um sentimento de aconchego através do jogo de luz que atravessa o vidro.

No centro deste espaço temos uma mesa comunitária, feita a partir de blocos de cimento bruto, tal e qual como o balcão de serviço da cozinha aberta, colecionando assim, uma imagem visual sólida de materiais brutos. A próxima sala é um bloco minimalista, onde se encontra as casas de banho. Este cubo de metal cria o efeito de monumentalidade e anima o espaço, infringindo visualmente a harmonia arqueada e tornando o corredor menos monótono. Na área de dança com um palco portátil e bar de serviço, preservou-se a atmosfera mais intimista.

3.1.5 Anura Vineyards

Local: Cape Winelands

Ano: 2016

Área: 1008 m²

Arquiteto: M&B Architects/Inhouse
Brand Architects

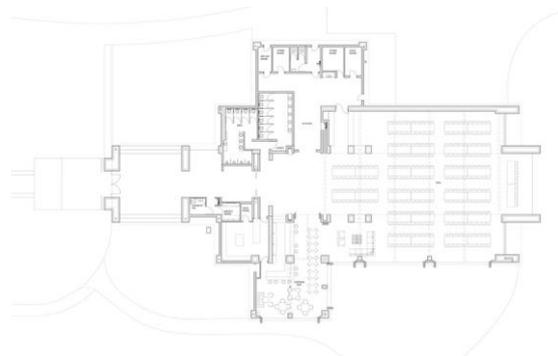


Figura 43 - Planta, Anura Vineyards



Figura 44, 45 e 46 - Anura Vineyards

Situado entre as cidades de Paarl e Stellenbosch, este local oferece mais do que um ambiente idílico e vinhos premiados, oferece um design contemporâneo numa paisagem associada à arquitetura tradicional.

Tendo em conta que este espaço foi concebido para albergar vários eventos, como casamentos, lançamentos e conferências, era importante ter uma estética elegante e inclusiva, servindo para qualquer função.

A mistura dos variados materiais opostos, utilizados neste espaço, produzem um ambiente muito chique e descontraído, mostrando assim, que uma estética sofisticada e contemporânea pode permanecer fiel à cultura e às tradições das fazendas de vinho.

A escolha destes casos de estudo deve-se ao facto das sensações que transmitem, a maneira como os materiais interagem entre si e o tipo de materiais que são utilizados. Todos eles, por uma razão ou outra, assemelham-se com o tipo de espaço que pretendo dispor.

3.2 Conceito e Estética

Tendo em conta ao que este espaço se destina, o principal objetivo sempre foi ele transmitir descontração e familiarização, gerando um ambiente onde se pudesse criar memórias junto de toda a comunidade.

Para isso, pretendo utilizar a madeira e cores mais neutras, querendo obter um design rústico, mas com um toque de modernização (Figura 46).



Figura 47 - Moodboard de Conceito e Estética

Para uma melhor compreensão do que pretendia no espaço, criei um organograma. Este mostra, que a partir do Hall de Entrada temos acesso à receção e ao bar (a cozinha e o bar estão ligados entre si), da receção acedemos à zona de eventos que está ligada às casas de banho e temos também uma passagem para a cozinha.

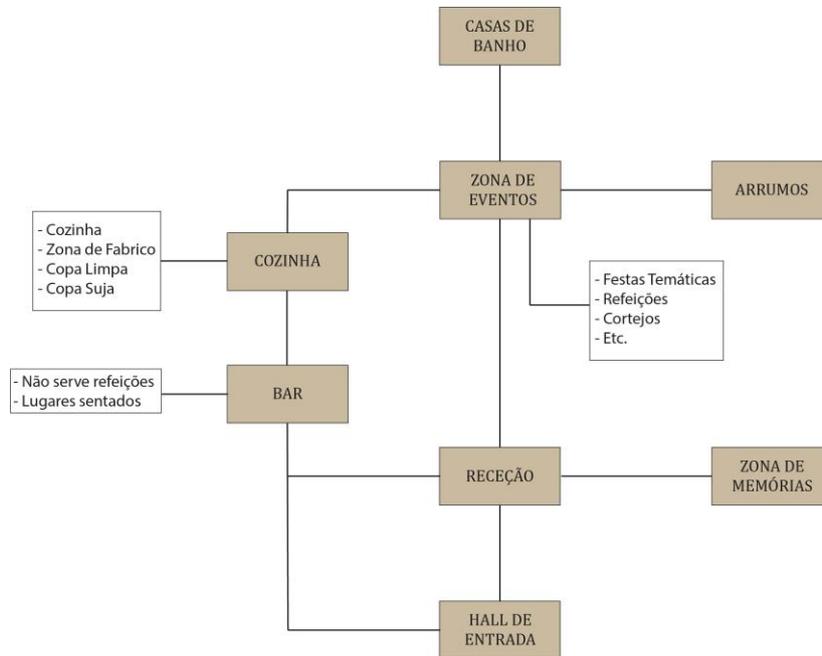


Figura 48 - Organograma

3.3 Propostas Preliminares

Após todo o conceito definido para este espaço, passei para a elaboração de variadas propostas de plantas (figura 49).

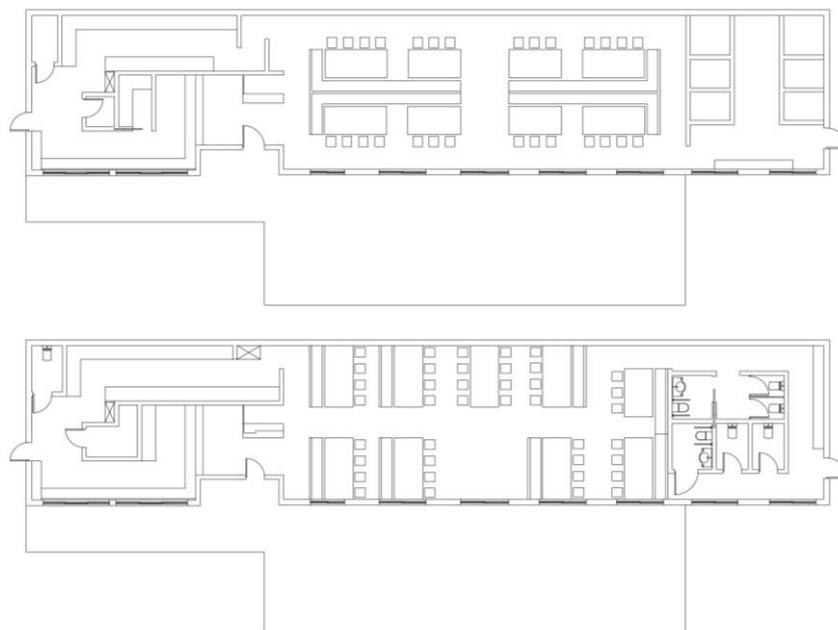


Figura 49 - Propostas Preliminares

Nestas duas propostas, de várias realizadas, podemos observar todos os objetivos pretendidos para este espaço, sendo eles incluir as casas de banho no espaço, manter a quantidade de pessoas sentadas nas mesas, a cozinha equipada para todas as necessidades e o bar dar para servir tanto para a parte interior como para a exterior, tornando-se as mais próximas da proposta final.

3.4 Proposta Final

Após a elaboração de várias propostas, cheguei à final, sendo ela a mais adequada ao espaço, consoante todas as características que nele pretendia, como podemos ver na figura 50.

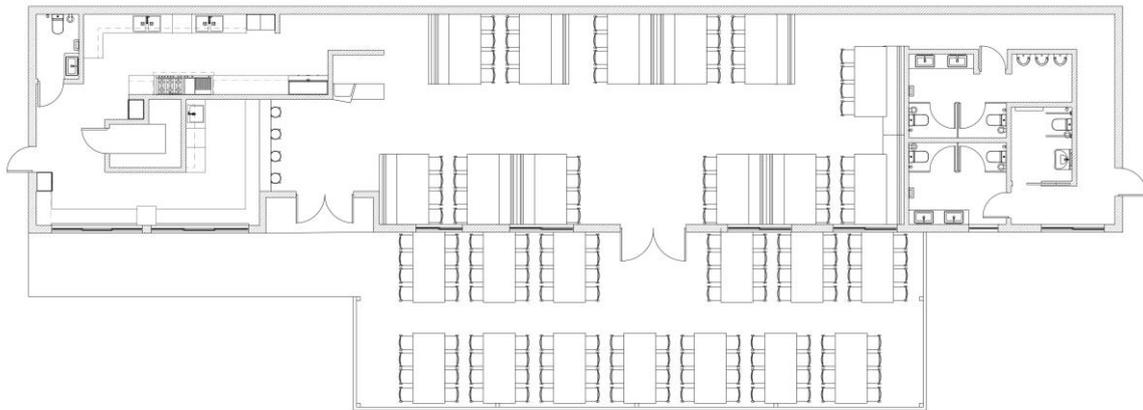


Figura 50 - Planta de Apresentação

Na figura 50, podemos visualizar o layout final deste espaço. Entrado pelo Hall de entrada, deparamo-nos com a receção, onde está o mobiliário elaborado por mim, à esquerda temos o bar, que seria utilizado tanto nas festas, como ao longo do ano, como o Bar dos Festeiros – Adega do Ji, sendo este um dos propósitos do projeto. Na parte de trás do bar, temos a cozinha equipada com tudo o que é necessário para o seu melhor funcionamento e junto a ela uma casa de banho para os funcionários e ainda uma camara frigorífica junto à porta, para uma fácil descarga de todos os alimentos que são necessários irem para o fresco.

À direita, do hall de entrada, encontramos a zona de eventos, neste momento com uma disposição de mesas mais adequado e da melhor maneira para sentar o máximo número de pessoas, 96 no interior e 104 no exterior dando um total de 200 pessoas. Todas as mesas e bancos podem ser dispostos de qualquer outra maneira e até mesmo arrumados para libertar espaço para outro tipo de eventos que se queira realizar. Ainda na zona de eventos, foi colocada uma porta, onde costumava estar uma janela, no centro deste espaço, pois fazia mais sentido tendo em conta a disposição do espaço e para uma melhor circulação dos funcionários e dos convidados para a parte exterior.

Caminhando no corredor ao fundo da zona de eventos, vamos em direção às casas de banho, estando elas divididas, pela de homens, mulheres e de mobilidade

reduzida e com uma porta que dá acesso a estas casas de banho pela parte exterior.

3.4.1 Desenhos Técnicos

1. Planta de Alteração

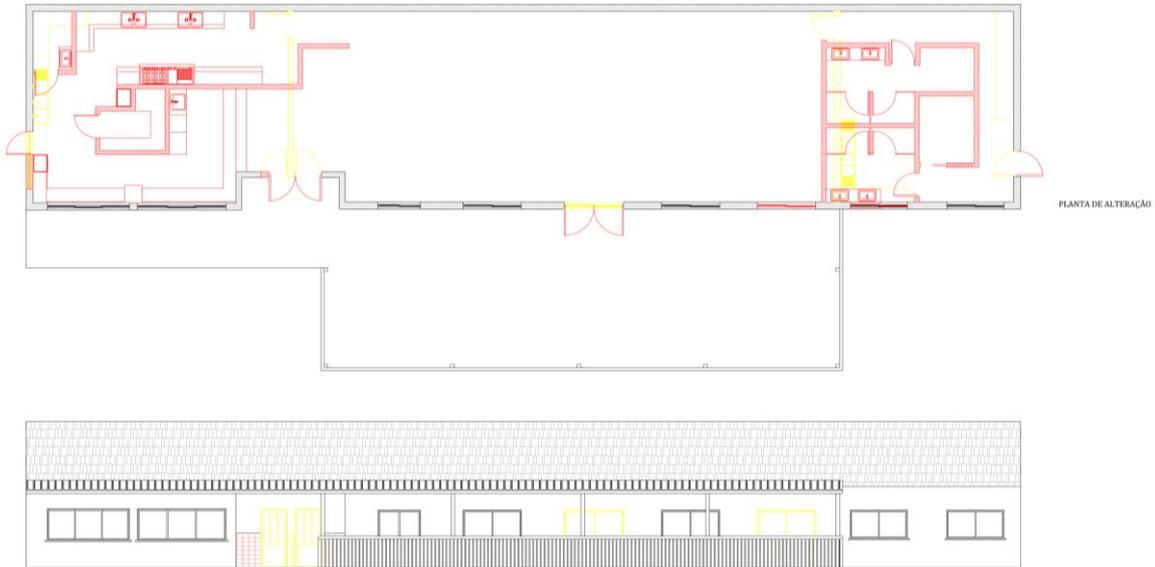


Figura 51 - Planta de Alteração

2. Planta de Zonamentos

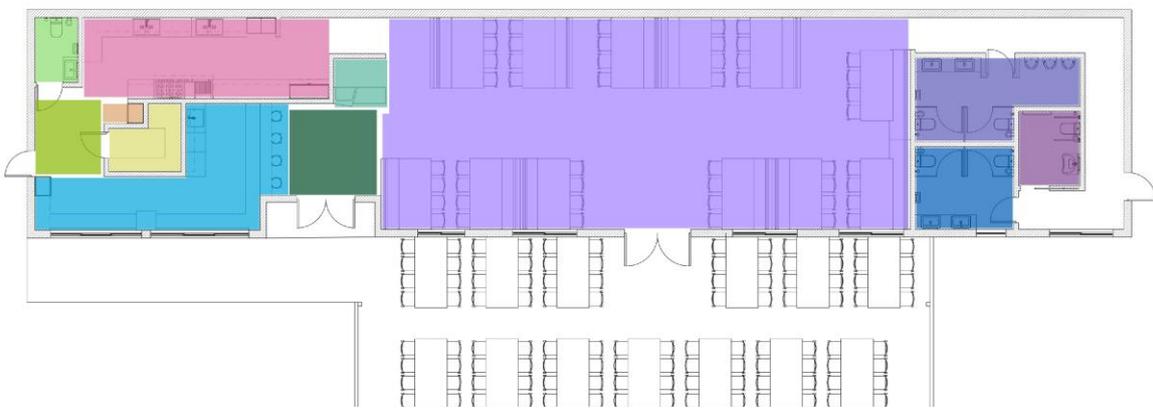


Figura 52 - Planta de Zonamento

Legenda:

	Hall de Entrada		WC Funcionários		Bar
	Receção		Descarga de Alimentos		WC Homens
	Zona de Eventos		Refrigeração de Alimentos		WC Mulheres
	Cozinha		Cacifos		WC Mobilidade Reduzida

Figura 52 - Planta de Zonamentos

3. Planta de Pavimento

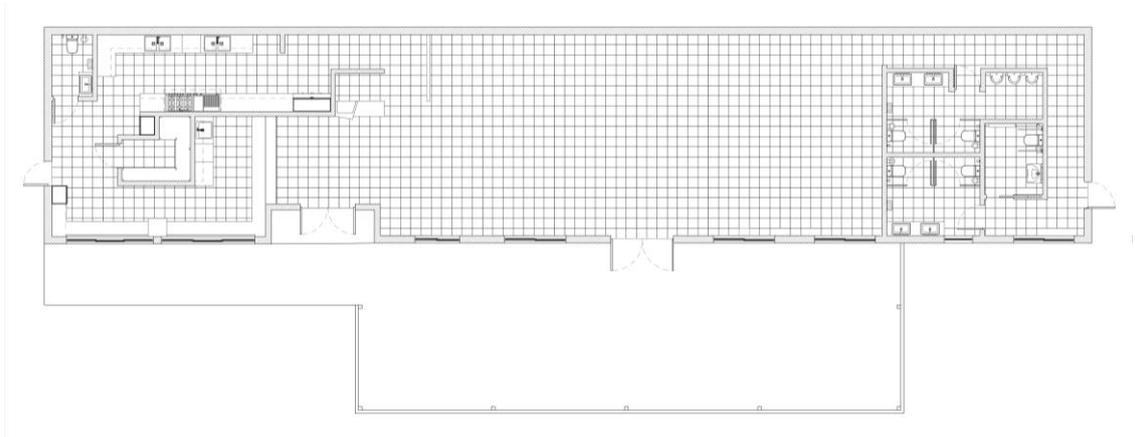


Figura 53 - Planta de Pavimento

Na figura 53, podemos visualizar o pavimento que preenche todo este espaço. Este é um pavimento com textura, pois na cozinha e bar, principalmente, há sempre alimentos e líquidos no chão, e este tipo de pavimento ajuda a prevenir escorregadelas.

4. Planta de Iluminação

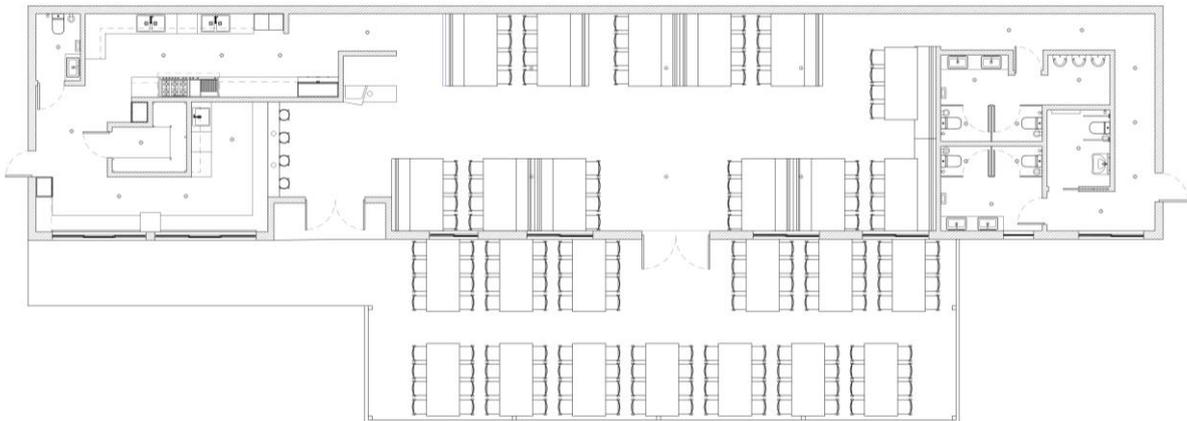


Figura 54 - Planta de Iluminação

Na figura 54, podemos observar a planta de iluminação, tal e qual como a legenda indica, tendo presente três tipos diferentes de iluminação.

Toda a zona de cozinha, bar e casas de banho é iluminada por um foco de luz, este tendo menos potência é necessário mais deles. Na zona de eventos, existe outro tipo de iluminação, sendo iluminada por candeeiros de teto, cada um com quatro focos de luz potentes, sendo assim necessária menos iluminação. O terceiro tipo de iluminação encontra-se presente no balcão do bar e na receção, sendo esta iluminação suspensa com três focos de luz.

5. Cortes

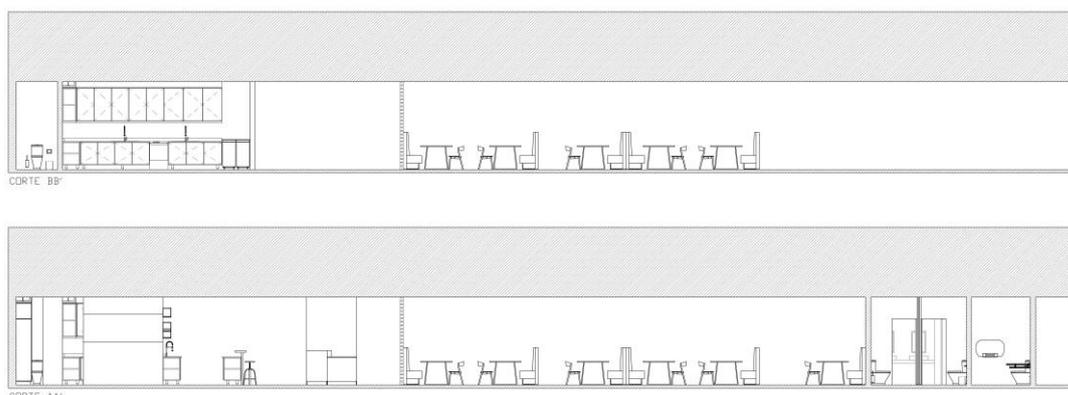


Figura 55 - Corte AA' e Corte BB'



Figura 56 - Corte CC' e DD'

Nas duas figuras anteriores, 55 e 56, podemos visualizar dois cortes longitudinais e dois transversais, respetivamente, onde temos uma melhor visualização das várias áreas deste espaço. Observamos todo o equipamento da cozinha e bar, feito à medida, e o tipo de cadeiras, mesas e bancos (também feitos à medida) escolhidos para este espaço.

3.4.2 Materiais e Equipamentos

Para uma melhor compreensão de todos os materiais utilizados neste espaço, elaborei um layout de simulação que está presente na figura 57.

Neste layout, podemos observar o tipo de pavimento e revestimento utilizado, a maneira como o conceito pretendido está presente em todos os espaços através da madeira, o equipamento tanto da cozinha como do bar é todo em inox para uma melhor limpeza e higienização do espaço e para deixar presente a “Adega do Ji” no bar, não podia faltar o seu logótipo.

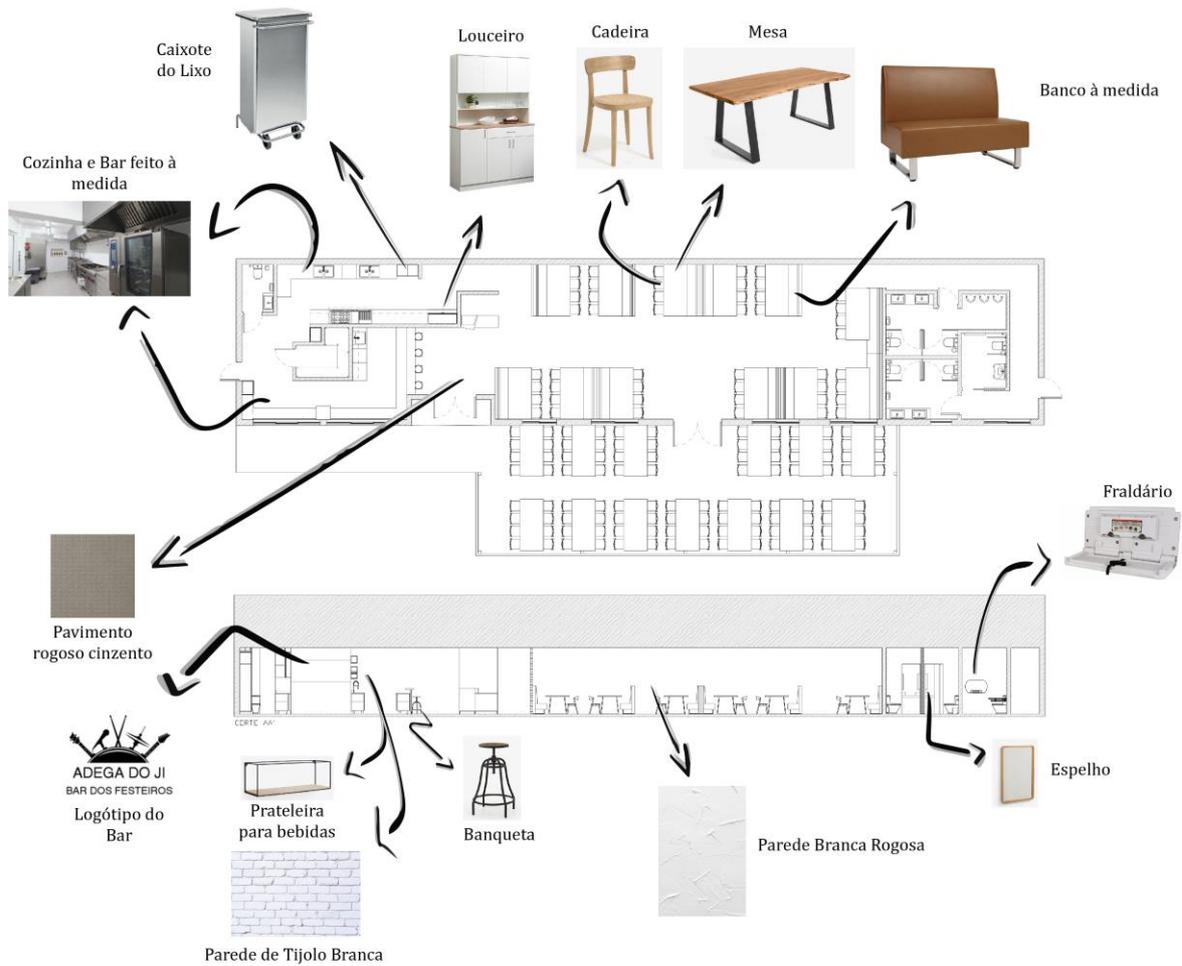


Figura 57 - Layout de Simulação

3.5 Mobiliário

Para além da reabilitação deste espaço, era necessário criar algo que estivesse ligado ao Design de Equipamento, tendo optado pela construção do balcão da receção deste espaço.

Este balcão foi pensado de maneira a incorporar-se com o conceito pretendido para este espaço e para as necessidades principais para a sua utilização. Assim, este mobiliário divide-se em dois módulos que se completam quando juntos. O Módulo 1 é destinado à incorporação de uma máquina registadora, tendo espaço tanto para trabalhar em pé como sentado, e o Módulo 2 destina-se à arrumação e organização dos restantes elementos necessários para a sua funcionalidade, tendo três gavetas para tal.

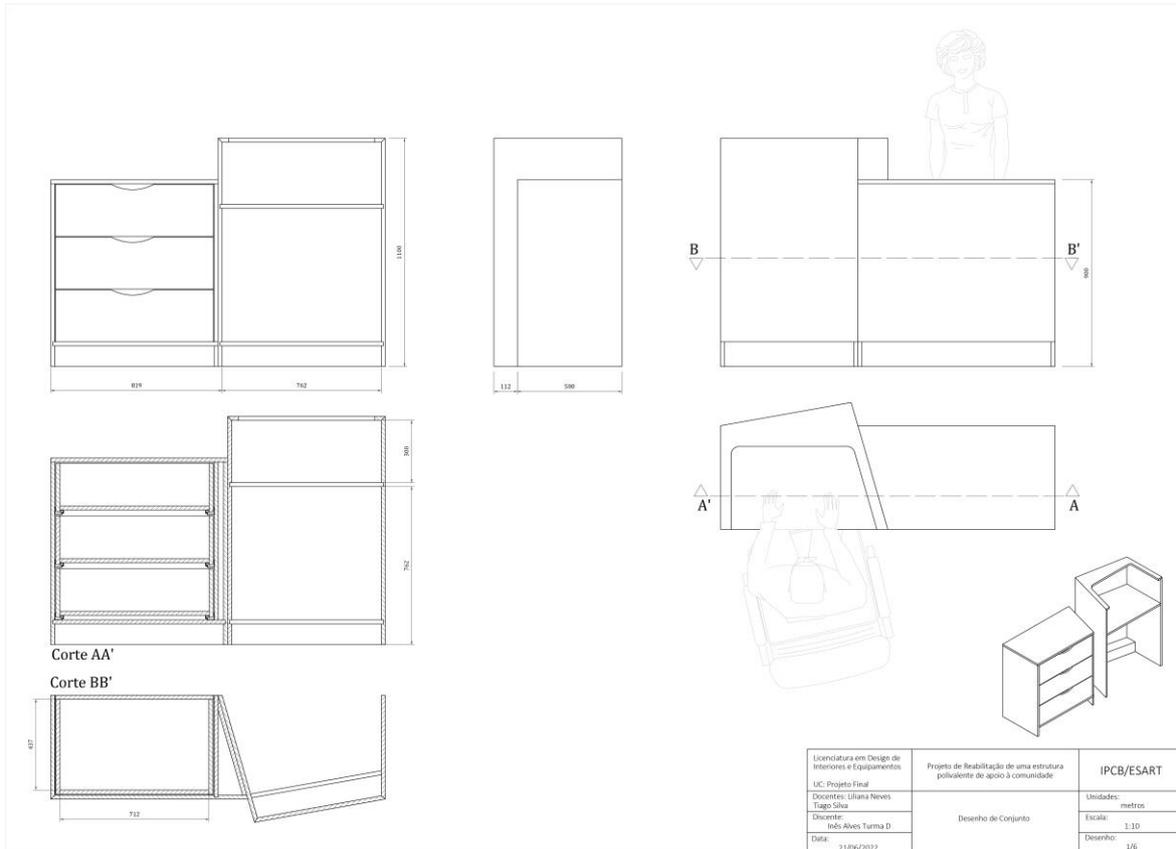


Figura 58 - Desenho de Conjunto

Na Figura 59, podemos visualizar o tipo de materiais utilizados em cada módulo, sendo que no módulo 1 é usado contraplacado de madeira laminado branco e no módulo 2 é usado madeira de pinho, representando assim, o pinhal de Leiria.

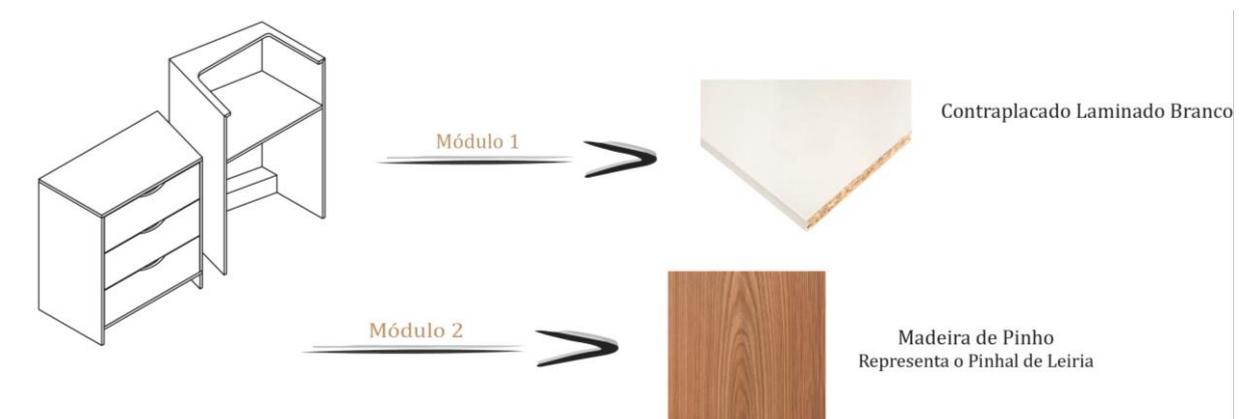


Figura 59 - Layout de Simulação do Mobiliário

3.6 Renders



Figura 60 - Render Zona de Eventos



Figura 61 - Render Cozinha



Figura 62 - Render Bar



Figura 63 - Render WC Mobilidade Reduzida

4. Conclusão

Na realização deste projeto, consegui aplicar todos os meus conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura de Design de Interiores e Equipamento.

Foi um projeto bastante desafiante e que me puxam aos meus limites em todos os aspetos, começando pela chegada ao melhor layout possível e acabando na melhor decoração para o espaço, tentando sempre seguir todos os objetivos propostos para este projeto. Se não fossem todos estes desafios, a solução final deste projeto também não seria tão recompensadora como foi.

Assim, com este projeto ganhei ainda mais conhecimentos, tendo sido um trabalho muito desafiador e gratificante com um resultado bastante satisfatório.

5. Bibliografia

MUNARI, Bruno. “Das coisas nascem coisas”. Lisboa: Edições 70, 1981. ISBN 972-44-0160-X

GOMES, António de J. “Histórias da Mata”. Matosinhos, 2004. N.º 218499/04

GOMES, António de J. “Novas Histórias da Mata”. Matosinhos, 2010. N.º 313312/10

GOMES, António de J. “A Mata – Etnografia, Cultura e História”. Matosinhos, 2016. N.º 410498/16

Folder de Materiais de Projeto Final

Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade

Inês Alves | 20190776

Orientadores

Prof. Liliana Marisa Carraco Neves

Prof. Tiago José Milheiro Silva

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciada em Design de Interiores e Equipamentos, realizada sob a orientação científica da Professora Liliana Neves e Professor Tiago Silva, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho

Índice geral

1. Materiais Gerais	1
1.1 Pavimento.....	1
1.2 Revestimento	1
1.3 Iluminação.....	1
2. Zona de Eventos	2
3. Zona de Cozinha	3
4. Zona de Bar	4
5. Zona Sanitária	4

1. Materiais Gerais

1.1 Pavimento



BERICE – PAVIMENTO PORCELÂNICO

- **MARCA:** Gresco
- **COR:** Top Grey
- **DIMENSÕES:** 33x33cm
- **REFERÊNCIA:** 82501066
- **PREÇO:** 14,99€/m²

1.2 Revestimento



BERICE – REVESTIMENTO TEXTURADO

- **MARCA:** Macovex
- **COR:** Branco
- **PREÇO:** 59,90€

1.3 Iluminação



HORNWOOD – CANDEEIRO DE TETO

- **MARCA:** Eglo
- **MATERIAL:** Aço
- **DIMENSÕES:** 100x19x27,5cm
- **REFERÊNCIA:** 43558
- **PREÇO:** 127,15€



HORNWOOD – CANDEEIRO SUSPENSO

- **MARCA:** Eglo
- **MATERIAL:** Aço
- **DIMENSÕES:** 78x21x110cm
- **REFERÊNCIA:** 43045
- **PREÇO:** 86,50€



CANDEEIRO DE TETO

- **MARCA:** For Light
- **MATERIAL:** Plástico
- **DIMENSÕES:** 5,5x30cm
- **REFERÊNCIA:** 84802117

2. Zona de Eventos



ALAIA

- **MARCA:** Kave Home
- **MATERIAL:** Madeira maciça de Acácia
- **DIMENSÕES:** 77x100x220cm
- **REFERÊNCIA:** CC0955M43
- **PREÇO:** 829€



ROMANE

- **MARCA:** Kave Home
- **MATERIAL:** Madeira de Faia
- **DIMENSÕES:** 75x44x45cm
- **REFERÊNCIA:** CC5201M46
- **PREÇO:** 185€



MALIRA

- **MARCA:** Kave Home
- **MATERIAL:** Metal
- **DIMENSÕES:** 66-84x43x43cm
- **REFERÊNCIA:** C804R02
- **PREÇO:** 105€



SOFÁ ALFA

- **MARCA:** Hosteleria
- **MATERIAL:** Base em aço e encosto e assento estofado em cabedal
- **DIMENSÕES:** à medida
- **PREÇO:** a partir de 369€

3. Zona de Cozinha



EQUIPAMENTOS DE BAR

- **MARCA:** CNI
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **PREÇO:** Sob consulta

NOTA: Todos os equipamentos dispostos na cozinha são realizados à medida, pela marca menciona acima



LOUCEIRO

- **MARCA:** JOM
- **MATERIAL:** Melamina
- **DIMENSÕES:** 190X120X43cm
- **PREÇO:** 319€



CAIXOTE DO LIXO

- **MARCA:** Manutan
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 96,5x42x48cm
- **PREÇO:** 255€

NOTA: Capacidade de 110L



MÁQUINA DE LAVAR A LOUÇA

- **MARCA:** MGN
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 60x60cm
- **REFERÊNCIA:** 0006.024.22
- **PREÇO:** Sob consulta



ESQUENTADOR

- **MARCA:** JUNEX
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 58x31x21cm
- **REFERÊNCIA:** 7260249
- **PREÇO:** 402,99€

4. Zona de Bar



EQUIPAMENTOS DE COZINHA

- **MARCA:** CNI
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **PREÇO:** Sob consulta

NOTA: Todos os equipamentos dispostos na cozinha são realizados à medida, pela marca mencionada acima



TORNEIRA - CNI

- **MARCA:** C.I.H
- **DIMENSÕES:** 250X200mm
- **REFERÊNCIA:** 0009.068.06
- **PREÇO:** Sob consulta



ELISHA

- **MARCA:** Kave Home
- **MATERIAL:** Metal
- **DIMENSÕES:** 90x30x26cm
- **REFERÊNCIA:** AA3648R01
- **PREÇO:** 89,99€

5. Zona Sanitária



SQUARE - SANITA

- **MARCA:** Roca
- **DIMENSÕES:** 79x60x36,5cm
- **REFERÊNCIA:** A342472000
- **PREÇO:** 148€



SUPERINOX - PIAÇABA

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 92x92x385mm
- **REFERÊNCIA:** A81305002
- **PREÇO:** 62,50€



PUBLIC - CAIXOTE DO LIXO

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 210x112x264mm
- **REFERÊNCIA:** A817415002
- **PREÇO:** 71€



HOTEL'S 2.0 - PORTA ROLOS

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Metal
- **DIMENSÕES:** 153x24x115mm
- **REFERÊNCIA:** A816720001
- **PREÇO:** 46,50€



AVANT - TORNEIRA

- **MARCA:** Roca
- **DIMENSÕES:** 189mm
- **REFERÊNCIA:** A5A7979C00
- **PREÇO:** 150€



THE GAP - LAVATÓRIO

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Porcelana
- **DIMENSÕES:** 600x370x130mm
- **REFERÊNCIA:** A3270Y2000
- **PREÇO:** 166€



PUBLIC – DISPENSADOR DE TOALHAS

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 280x102x350mm
- **REFERÊNCIA:** A817411001
- **PREÇO:** 185€



EURET - ÚRINOL

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Porcelana
- **DIMENSÕES:** 425x365x797mm
- **REFERÊNCIA:** A3594H000
- **PREÇO:** 234€



SHAMEL - ESPELHO

- **MARCA:** Kave Home
- **MATERIAL:** Madeira maciça de teca
- **DIMENSÕES:** 70x45cm
- **REFERÊNCIA:** AB0137M46
- **PREÇO:** 99,99€



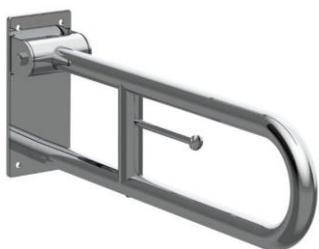
ACCESS – ESPELHO MOBILIDADE REDUZIDA

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 600x115x800mm
- **REFERÊNCIA:** A812288000
- **PREÇO:** 283€



CARE – TORNEIRA

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 233x50mm
- **REFERÊNCIA:** A5A4377C00
- **PREÇO:** 109€



ACCESS – PEGA REBATÍVEL

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Aço Inox
- **DIMENSÕES:** 99x600x220mm
- **REFERÊNCIA:** A816935001
- **PREÇO:** 185€



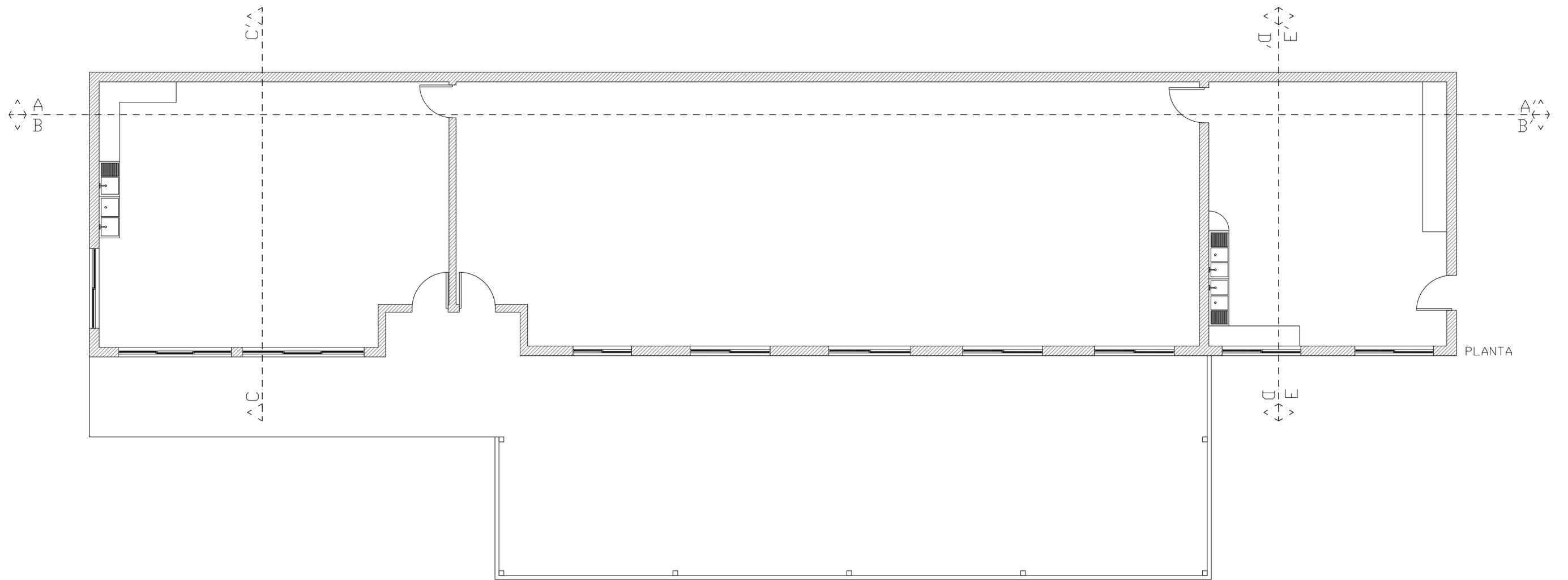
ACCESS – LAVATÓRIO MOBILIDADE REDUZIDA

- **MARCA:** Roca
- **MATERIAL:** Porcelana
- **DIMENSÕES:** 640x550x165mm
- **REFERÊNCIA:** A327230000
- **PREÇO:** 84,10€

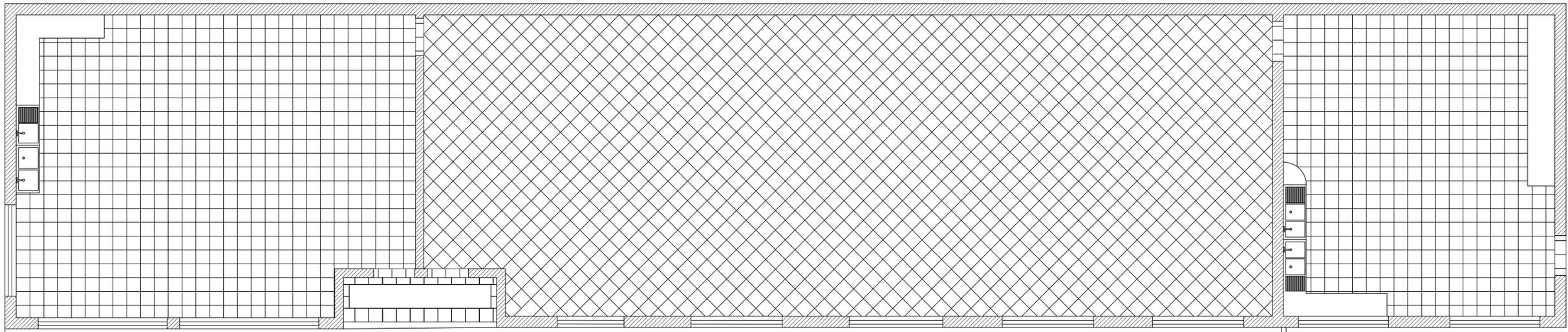


FRALDÁRIO

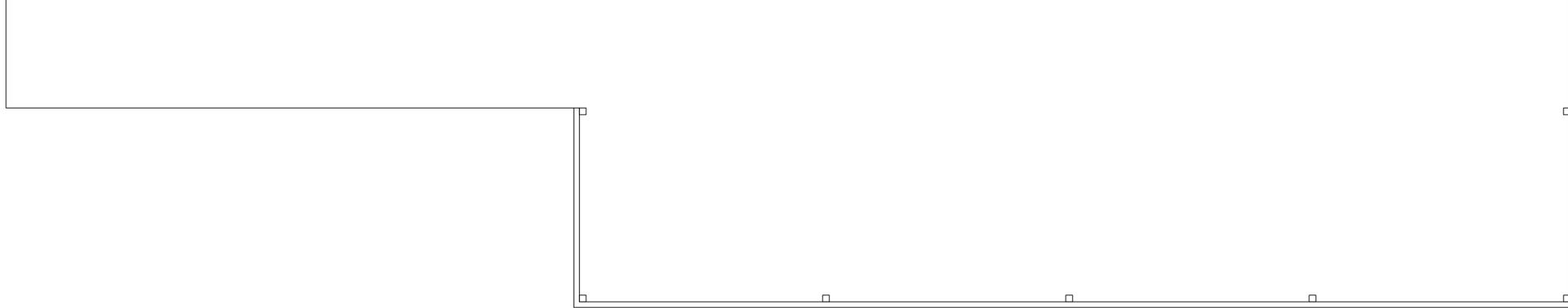
- **MARCA:** Bérrio
- **MATERIAL:** Polietileno
- **DIMENSÕES:** 870x516x110mm
- **REFERÊNCIA:** 13001
- **PREÇO:** 192€



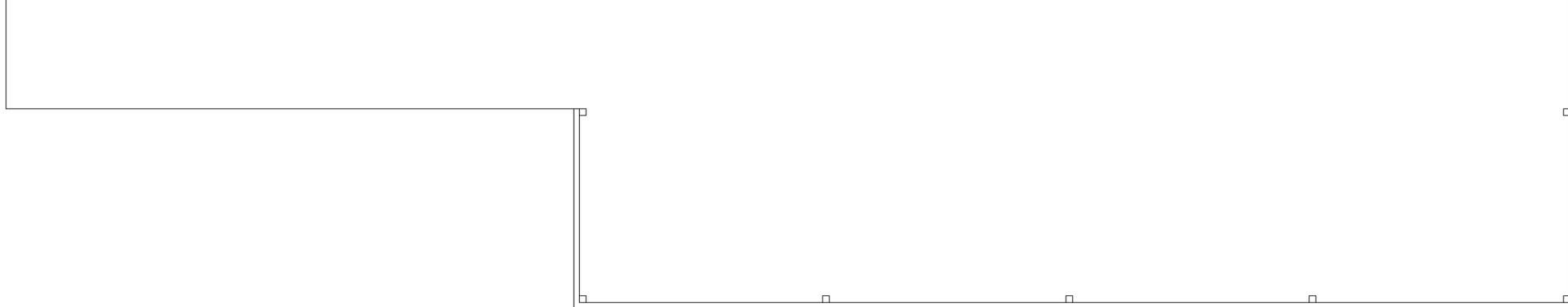
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D	Planta do Existente	Desenho: 3/14
Data: 08/04/2022		



PLANTA DE PAVIMENTO



PLANTA DE ILUMINAÇÃO

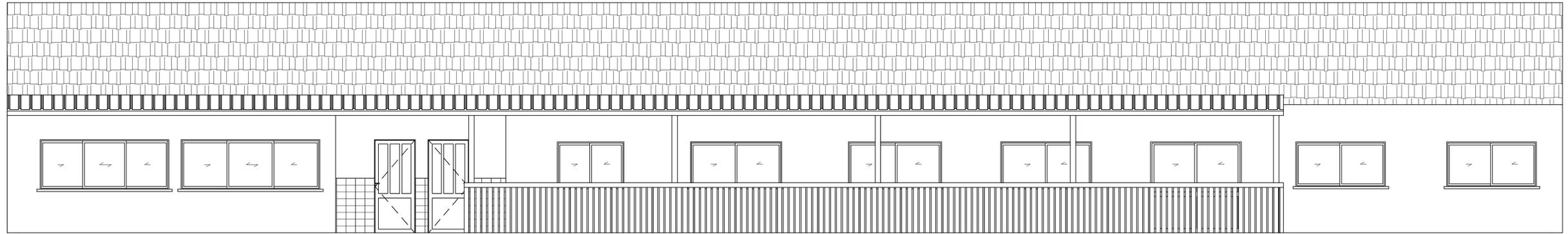


Iluminação

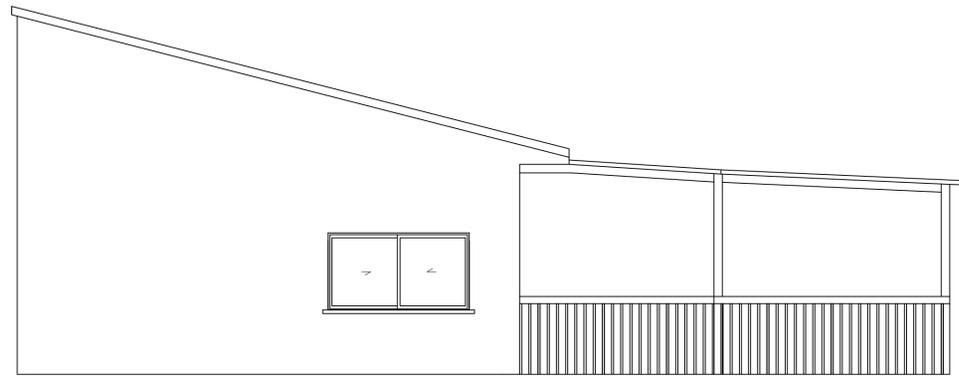
Pavimento

Pavimento

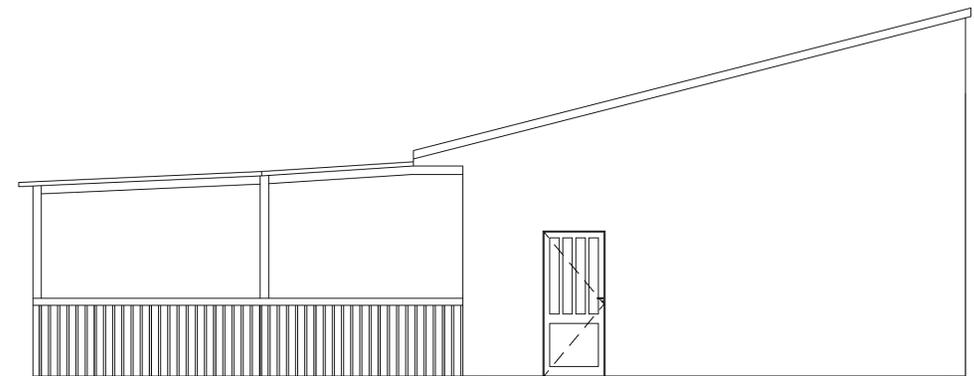
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva	Plantas do Existente	Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 4/14
Data: 08/04/2022		



ALÇADO FRONTAL

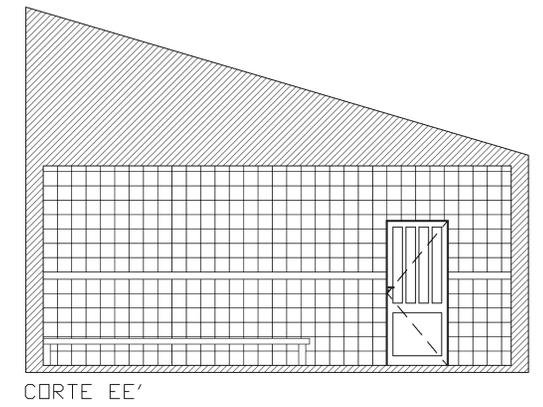
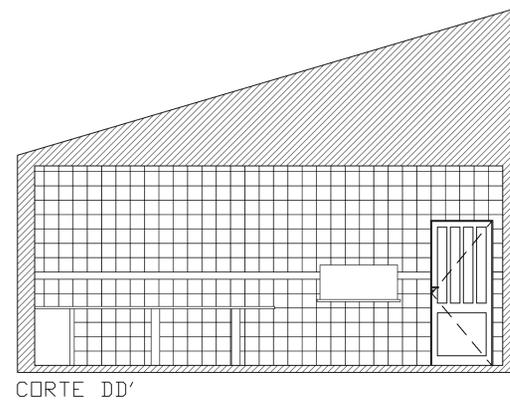
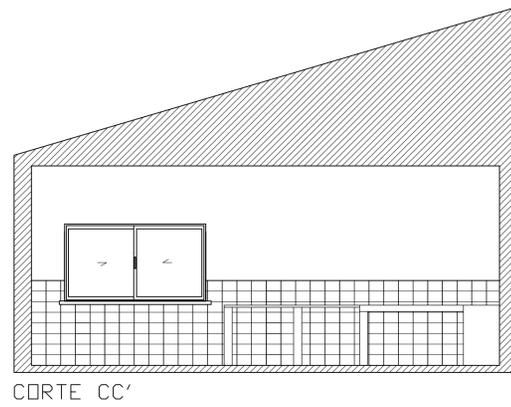
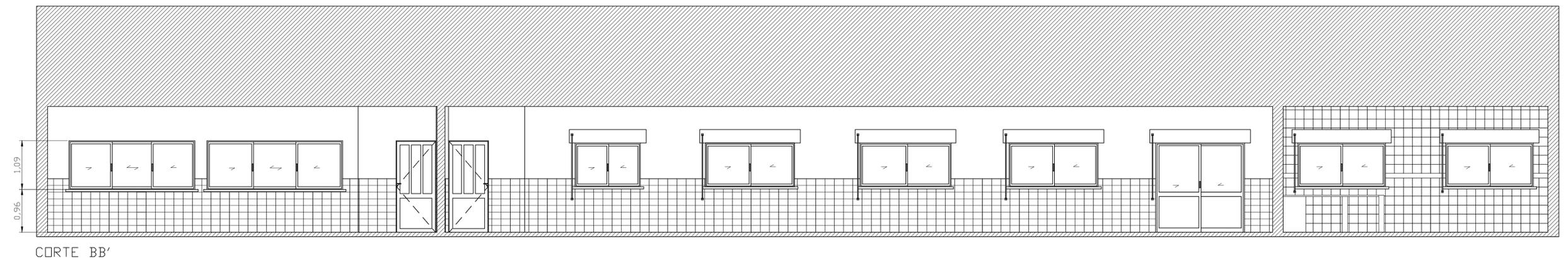
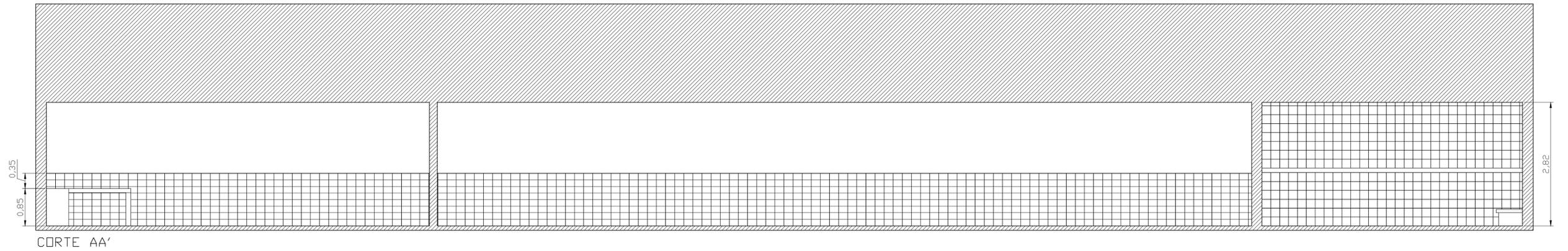


ALÇADO ESQUERDO

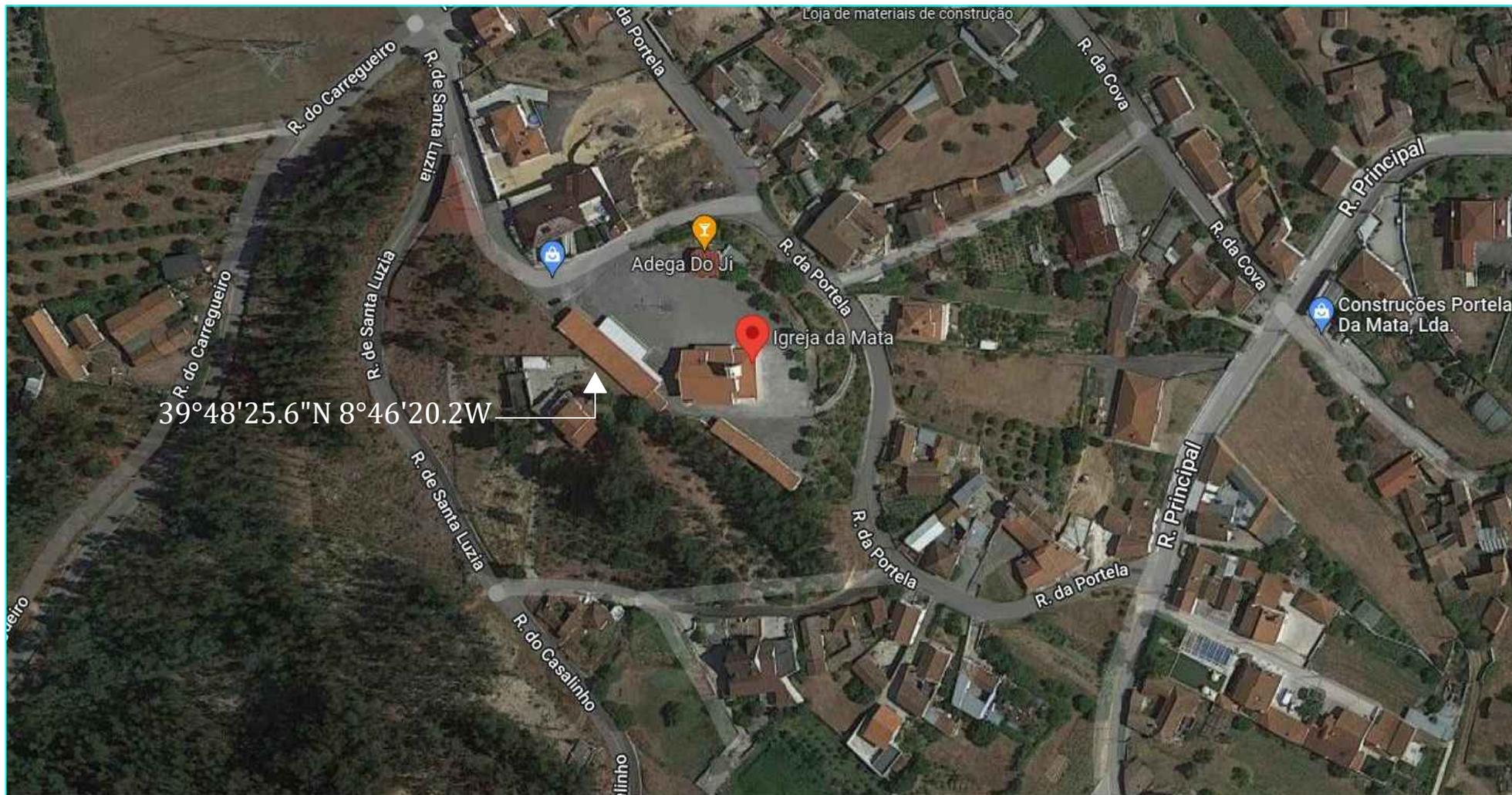


ALÇADO DIREITO

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D	- Alçado Frontal - Alçado Esquerdo - Alçado Direito	Desenho: 5/14
Data: 08/04/2022		



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva	- Corte AA' - Corte BB' - Corte CC' - Corte DD' - Corte EE'	Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 6/14
Data: 08/04/2022		



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos UC: Projeto Final	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva	Planta de Localização	Unidades: metros
Discente: Inês Alves Turma D		Escala: 1:50
Data: 08/04/2022		Desenho: 1/14



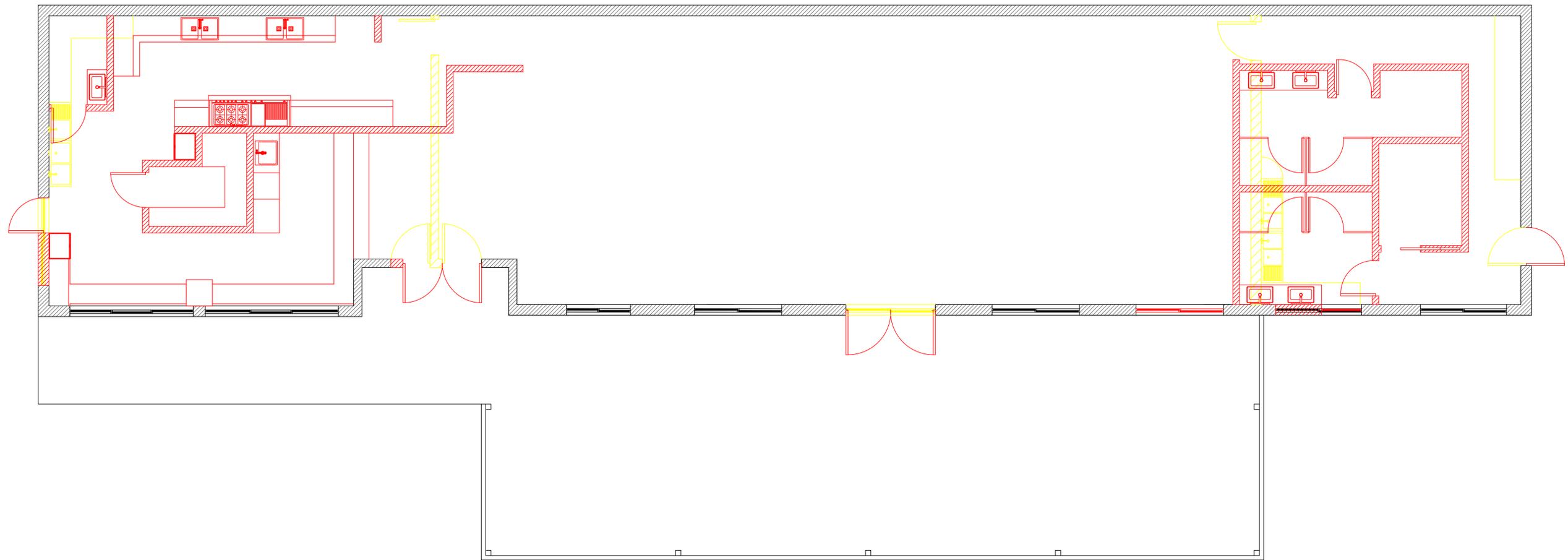
 Edifício em projeto - 518 m²

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos
 UC: Projeto Final
 Docentes: Liliana Neves
 Tiago Silva
 Discente:
 Inês Alves Turma D
 Data:
 08/04/2022

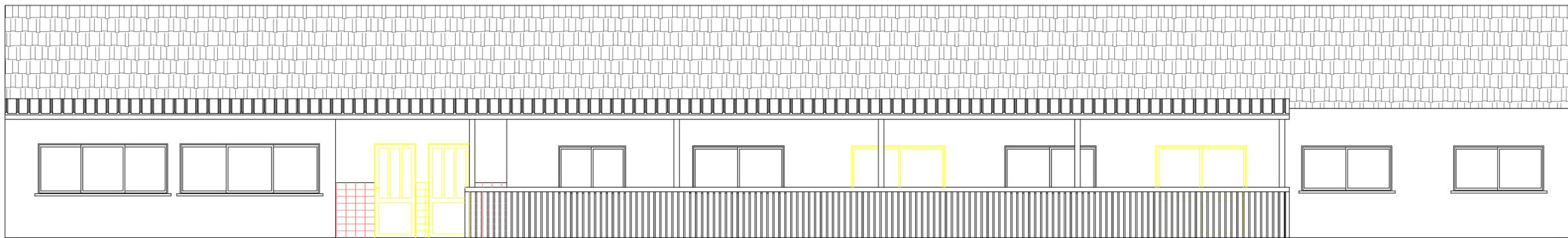
Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade

 Planta de Implantação

IPCB/ESART
 Unidades:
 metros
 Escala:
 1:400
 Desenho:
 2/14



PLANTA DE ALTERAÇÃO

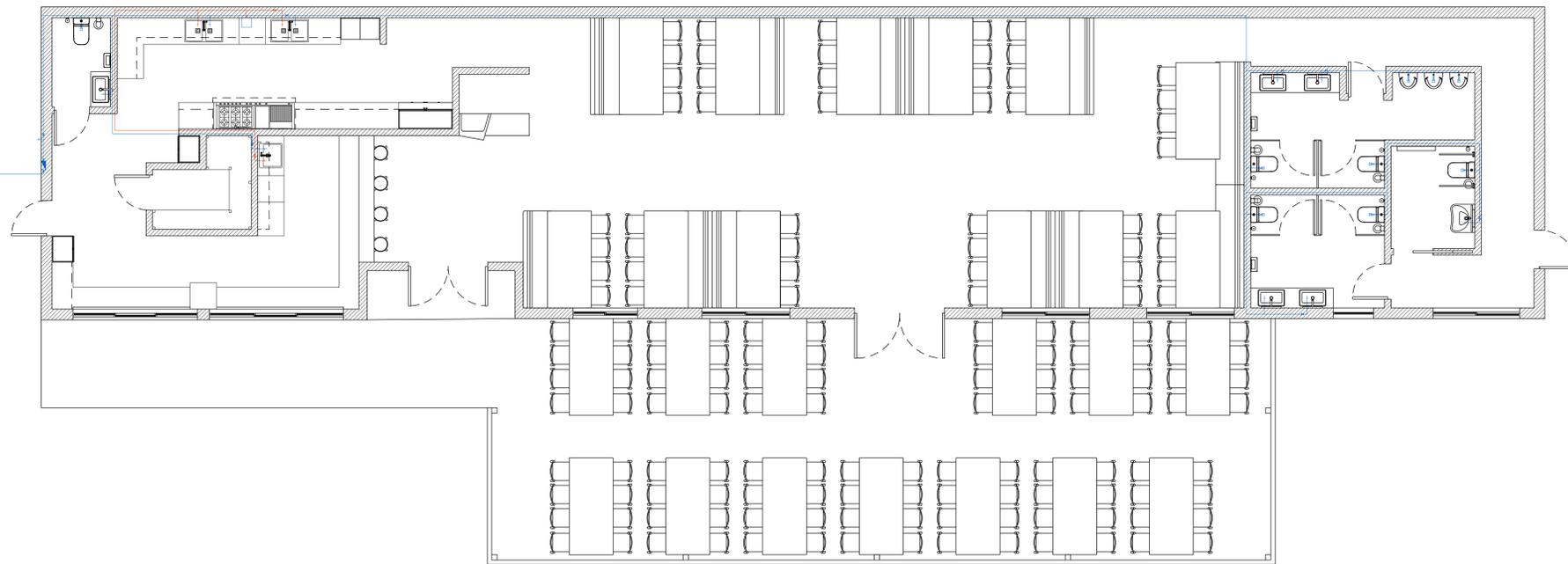


LEGENDA:
 — Demolir
 — Construir

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D	Planta de Alteração - Alçado Frontal	Desenho: 7/14
Data: 21/06/2022		

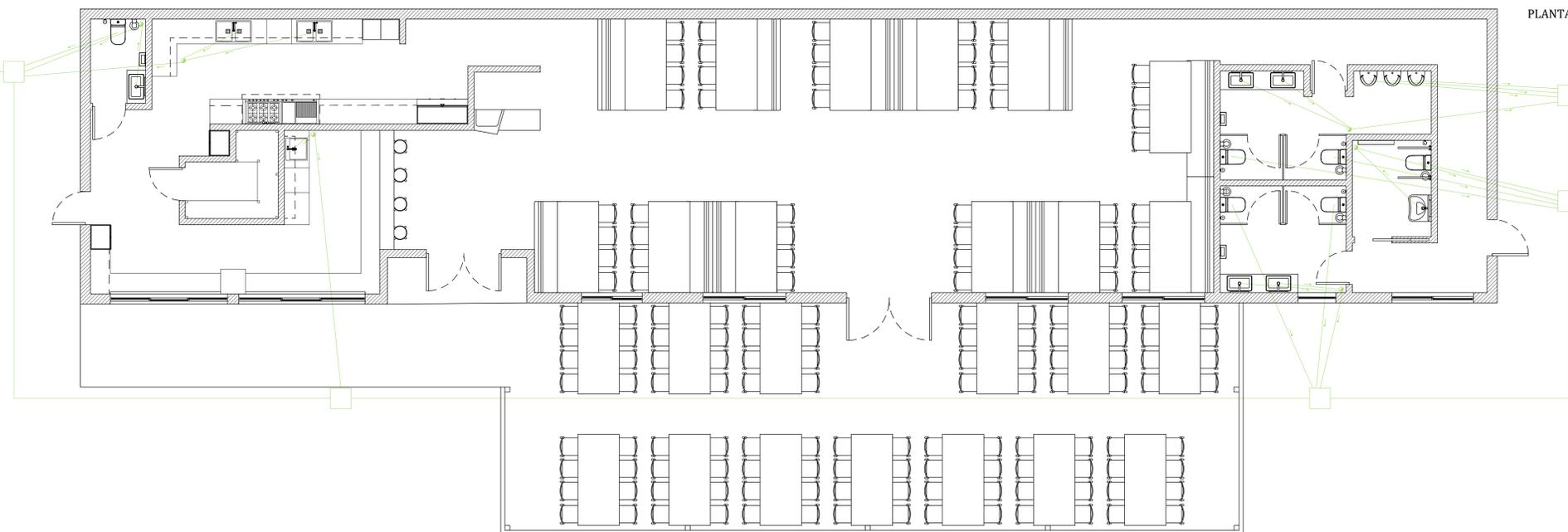
PLANTA DE REDE DE ÁGUAS

LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA



PLANTA DE ESGOTOS

LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA



LEGENDA:

-  Contador
-  Torneira ou Válvula de seccionamento
-  Autoclismo
-  Torneira de Serviço
-  Esquentador
-  Tubagem em inox - Rede de Água Fria
-  Tubagem em inox - Rede de Água Quente
-  Caixa de visita de passagem
-  Sifão
-  Canalização de águas residuais domésticas
-  Direção da inclinação da tobagem

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos
 UC: Projeto Final
 Docentes: Liliana Neves
 Tiago Silva
 Discente: Inês Alves Turma D
 Data: 21/06/2022

Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade

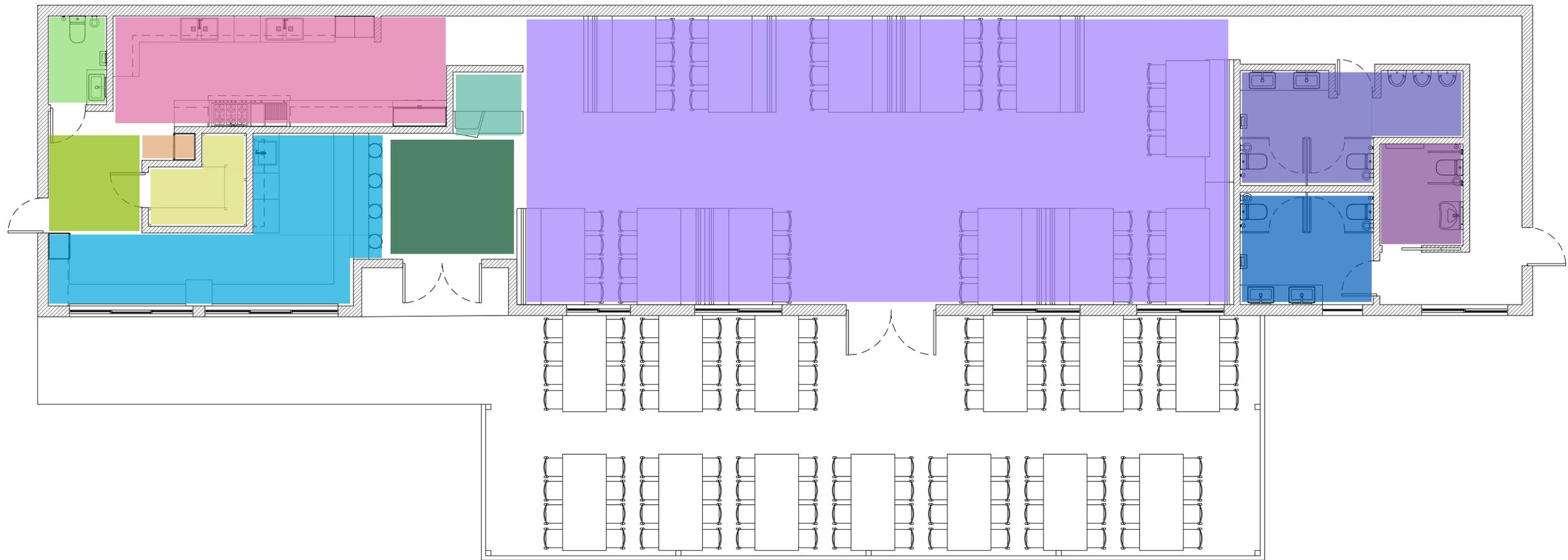
Planta de Rede de Águas
 Planta de Esgotos

IPCB/ESART

Unidades: metros

Escala: 1:50

Desenho: 9/14

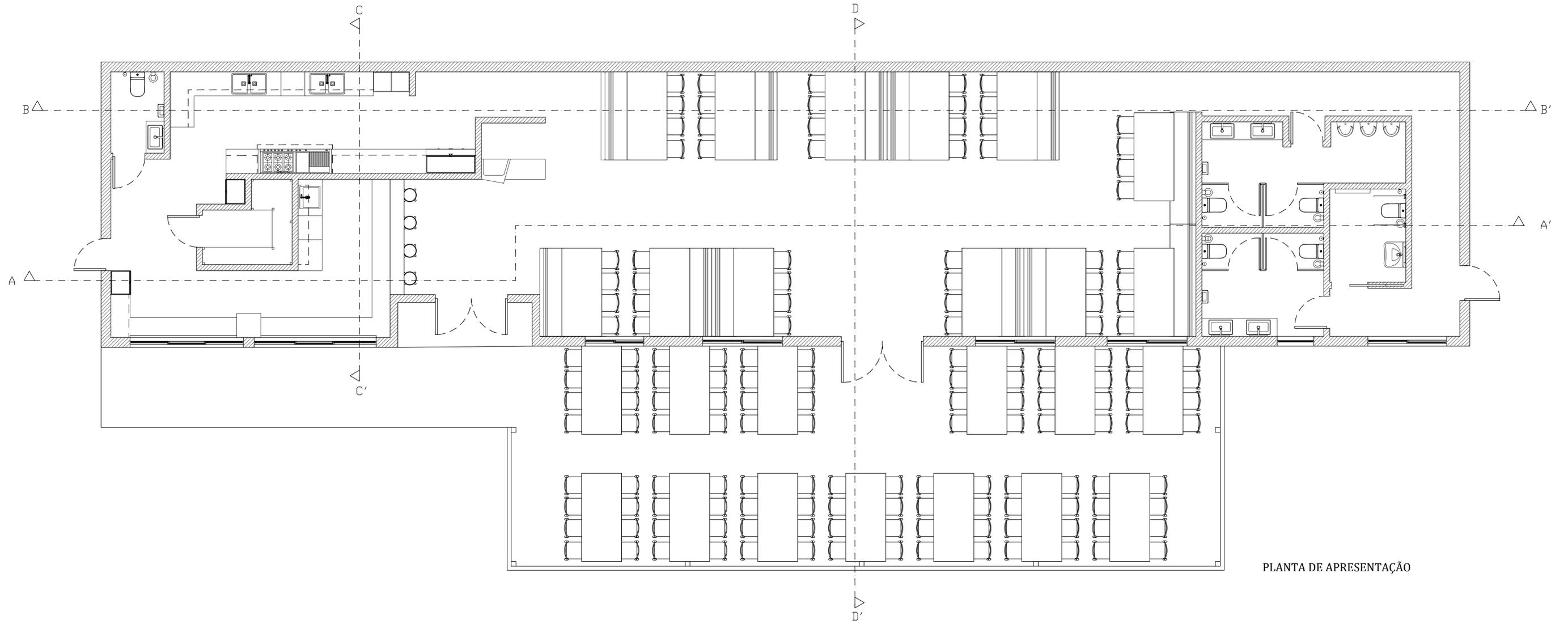


PLANTA DE ZONAMENTO

LEGENDA:

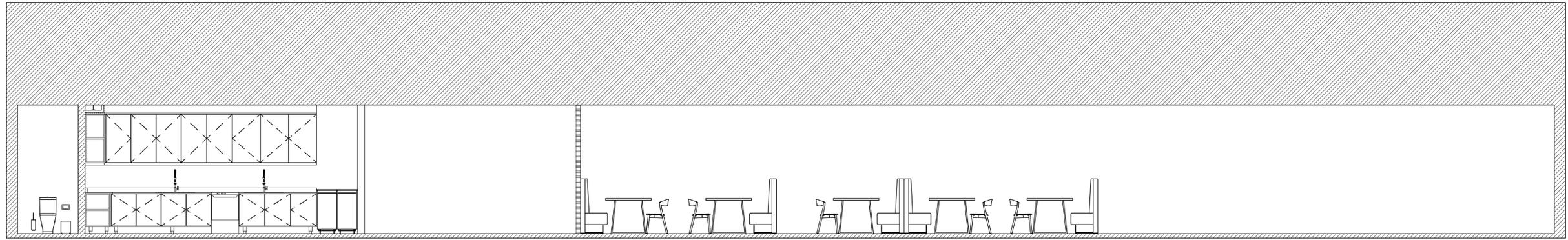
- Hall de Entrada
- Receção
- Zona de Eventos
- Cozinha
- WC Funcionários
- Descargas de Alimentos
- Refrigeração de Alimentos
- Cacifos
- Bar
- WC Homens
- WC Mulheres
- WC Mobilidade Reduzida

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos UC: Projeto Final Docentes: Liliana Neves Tiago Silva Discente: Inês Alves Turma D Data: 21/06/2022	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade Planta de Zonamento	IPCB/ESART Unidades: metros Escala: 1:50 Desenho: 8/14
--	---	---

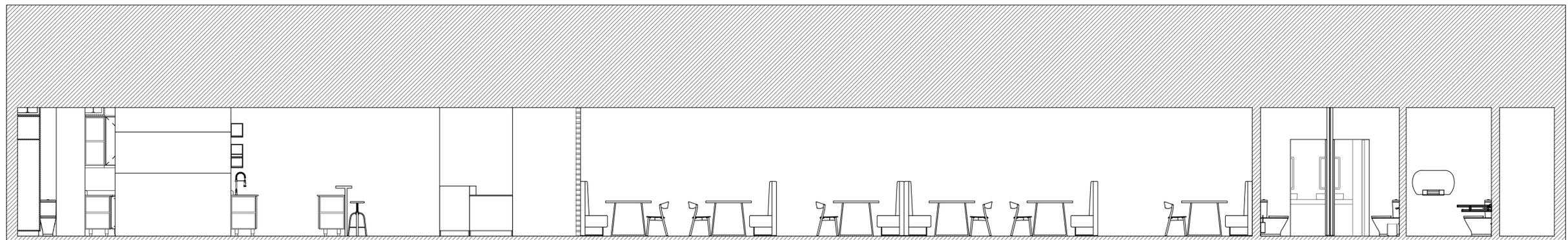


PLANTA DE APRESENTAÇÃO

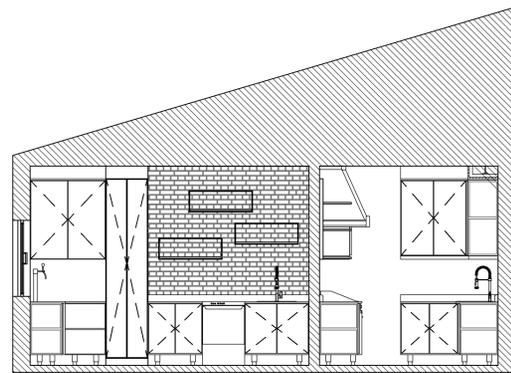
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D	Planta de Apresentação	Desenho: 12/14
Data: 21/06/2022		



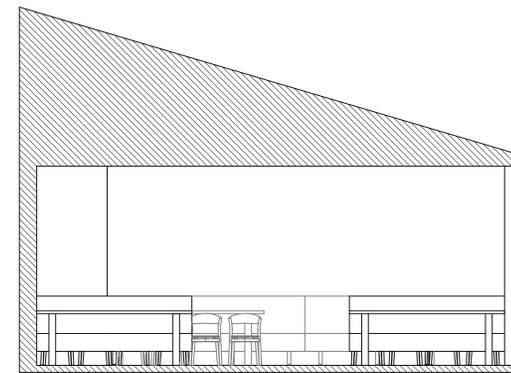
CORTE BB'



CORTE AA'

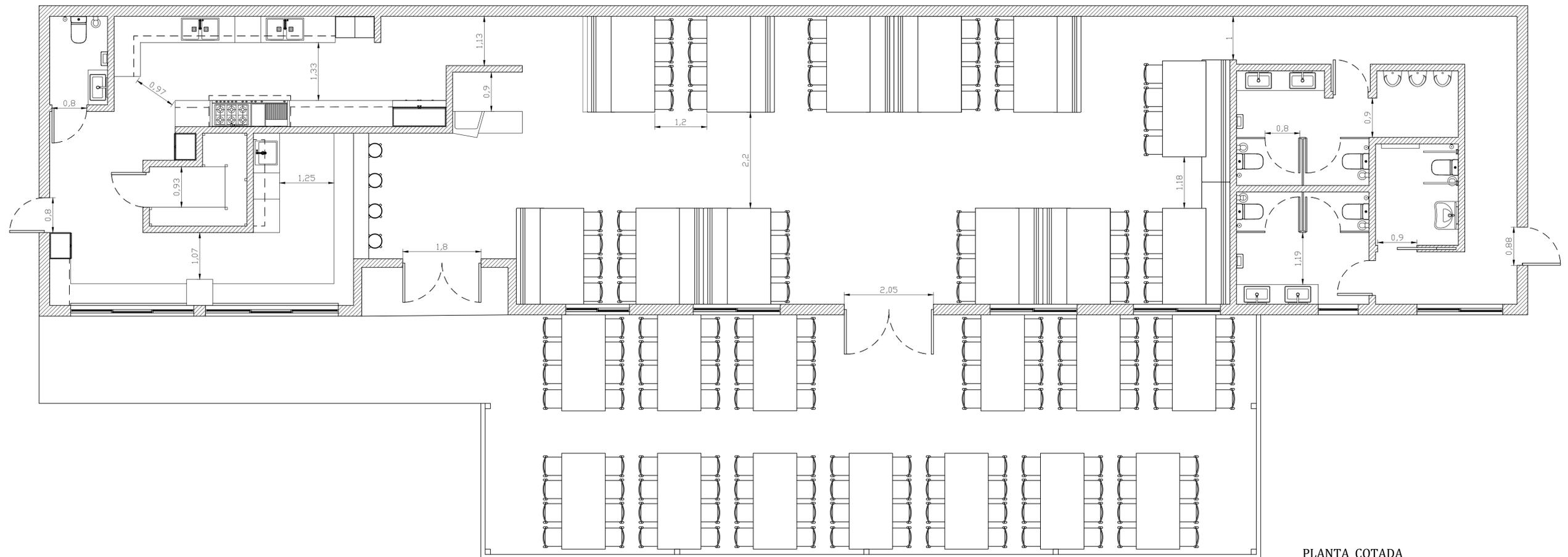


CORTE CC'



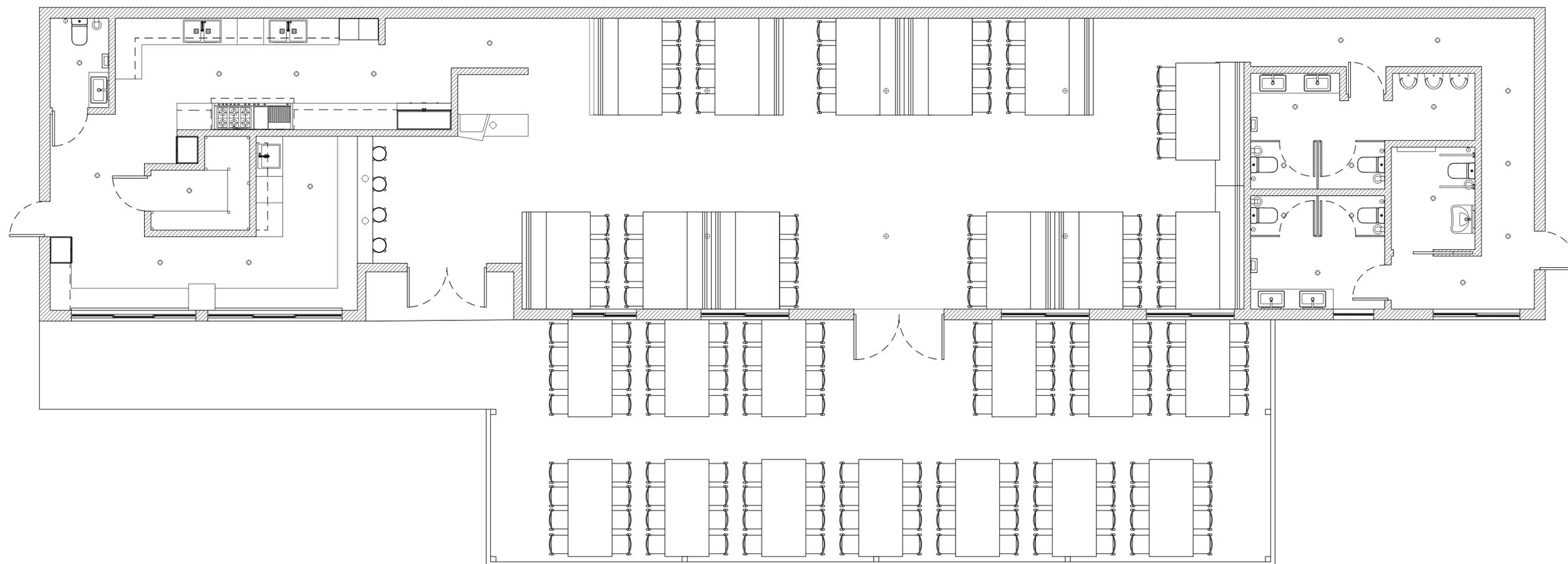
CORTE DD'

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final	Cortes	Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 13/14
Data: 21/06/2022		



PLANTA COTADA

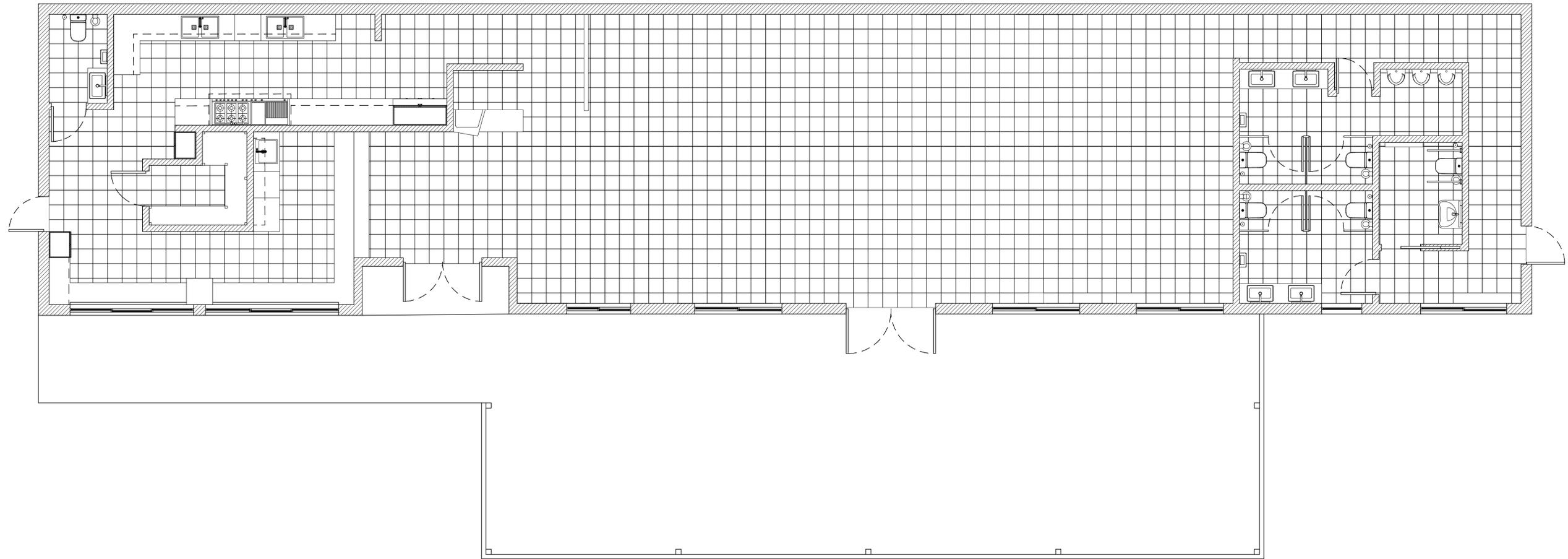
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D	Planta Cotada	Desenho: 14/14
Data: 21/06/2022		



PLANTA DE ILUMINAÇÃO

- LEGENDA:**
-  Iluminação de Teto - Zona de Eventos
 -  Iluminação Suspensa
 -  Iluminação de Teto (Foco de Luz)

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva	Planta de Iluminação	Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 11/14
Data: 21/06/2022		

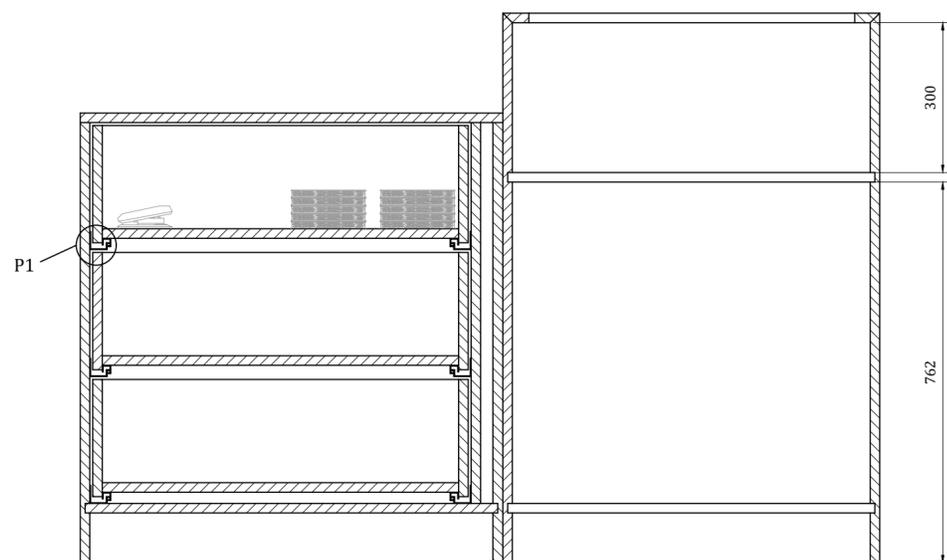
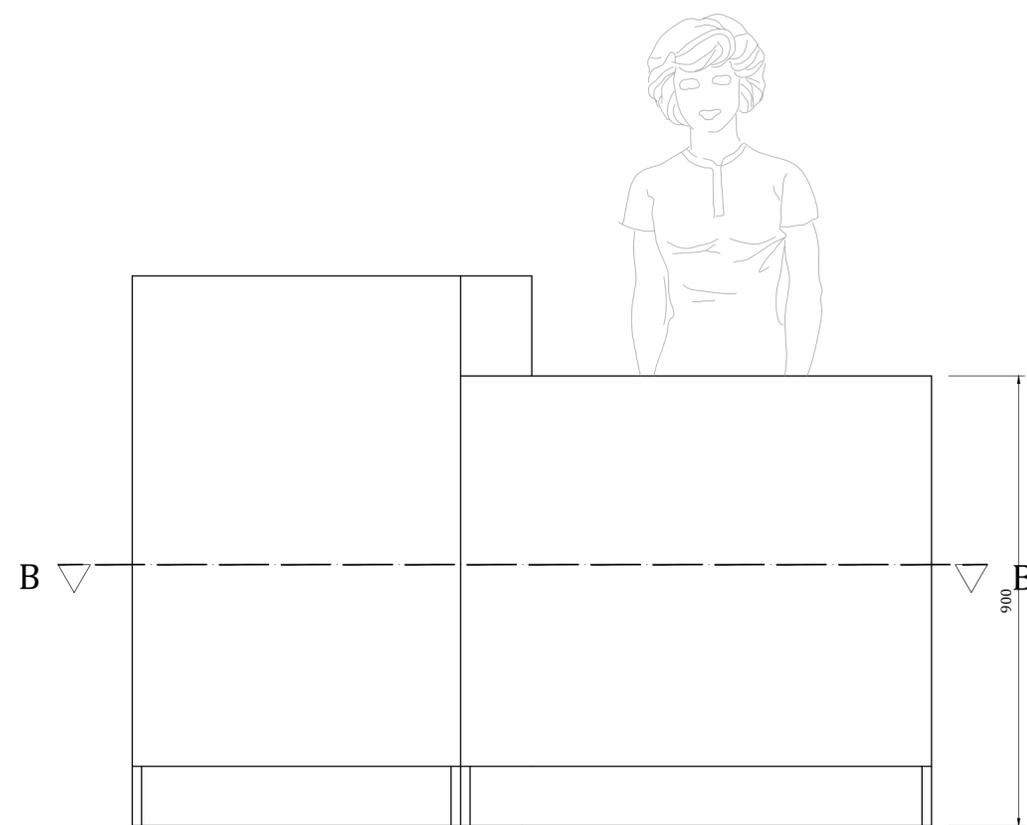
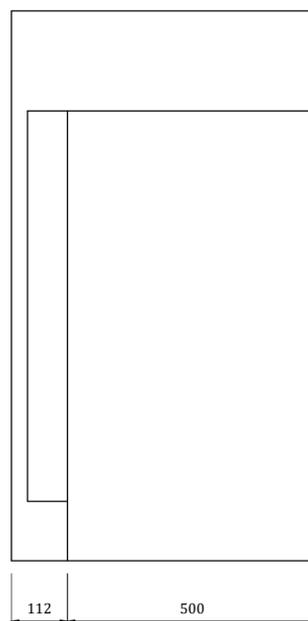
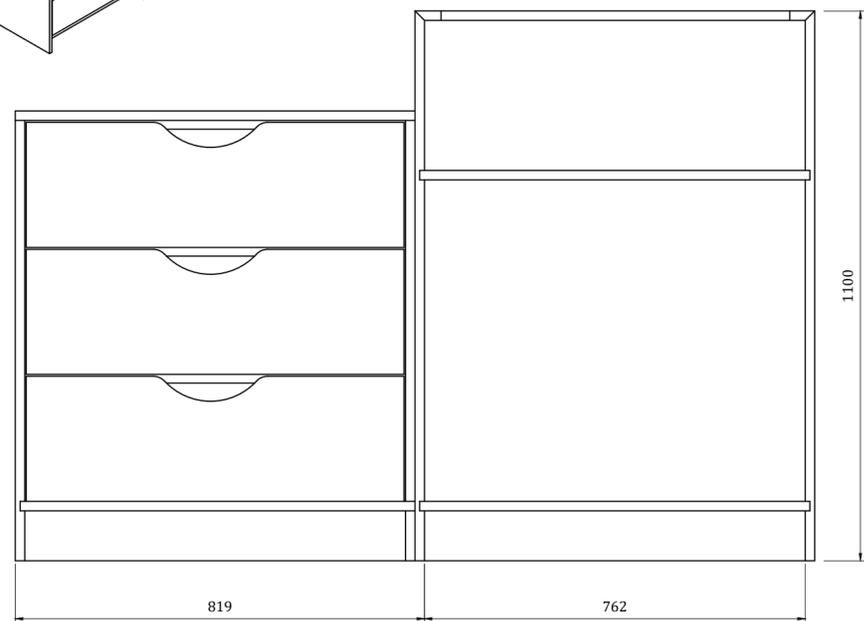
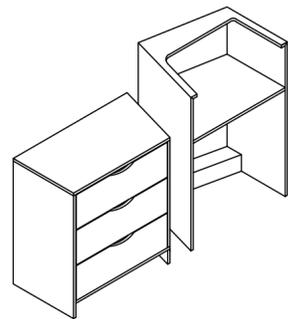


PLANTA DE PAVIMENTO

LEGENDA:

□ Pavimento Porcelânico

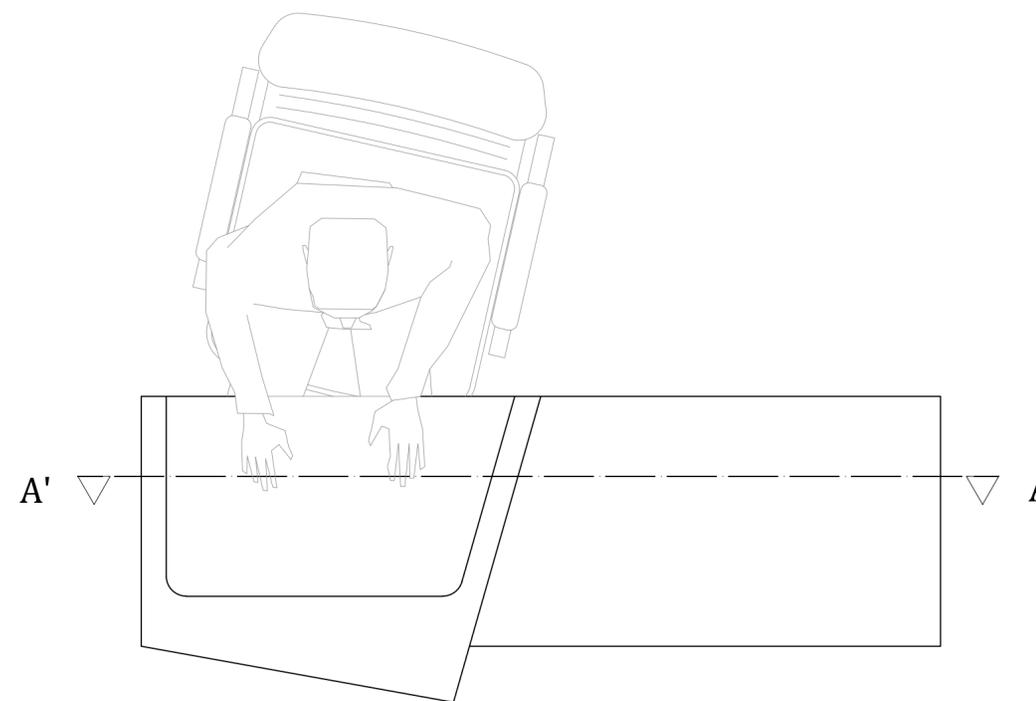
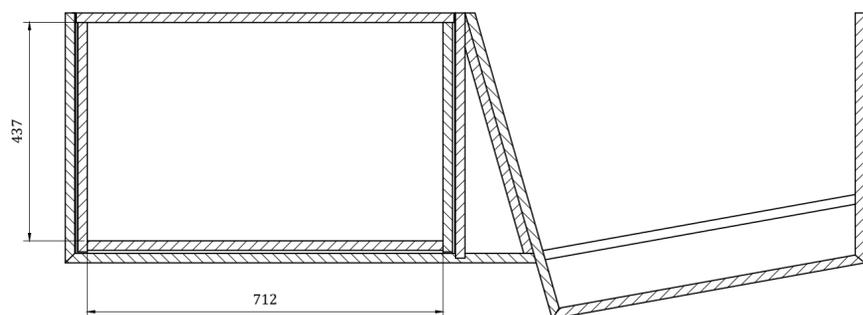
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final		Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva	Planta de Pavimento	Escala: 1:50
Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 10/14
Data: 21/06/2022		



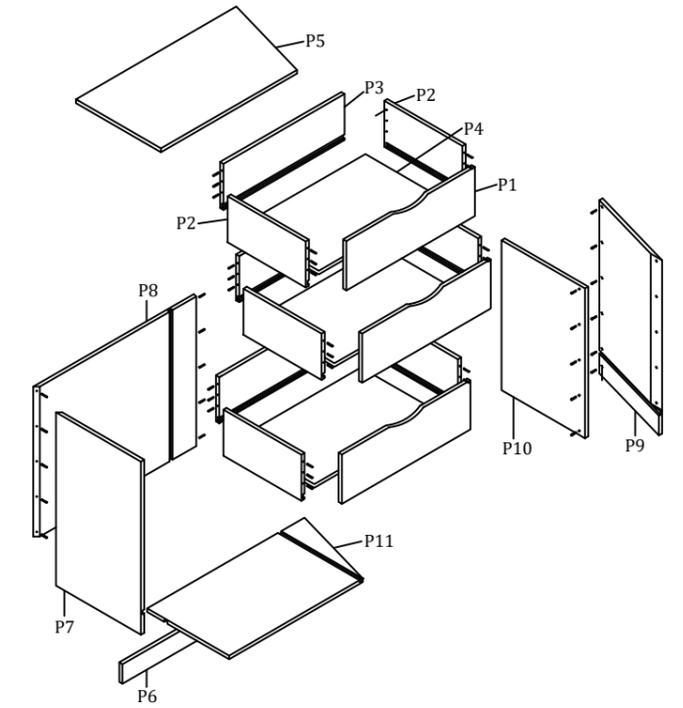
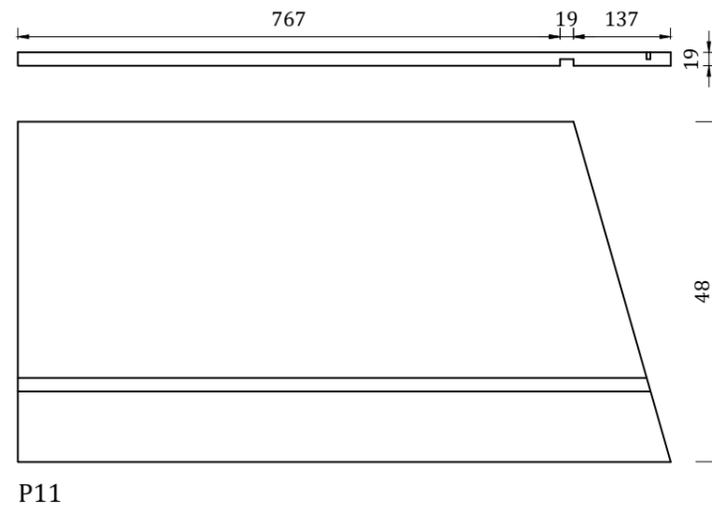
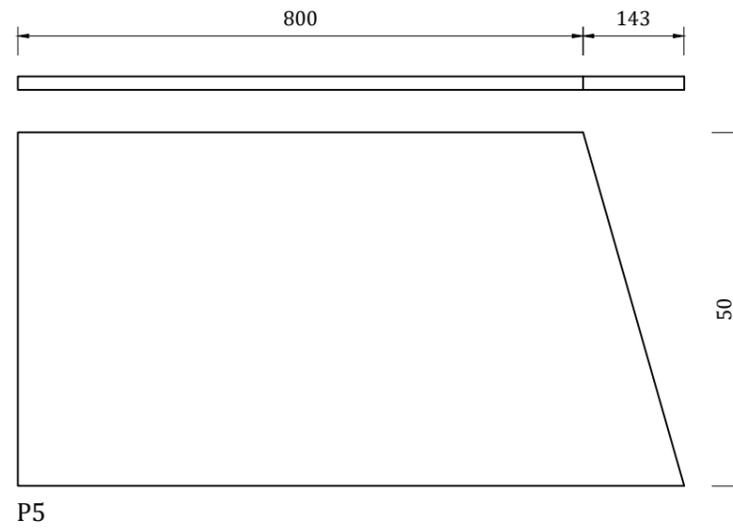
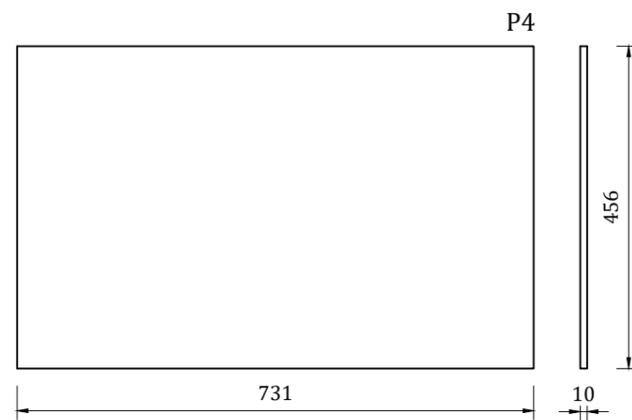
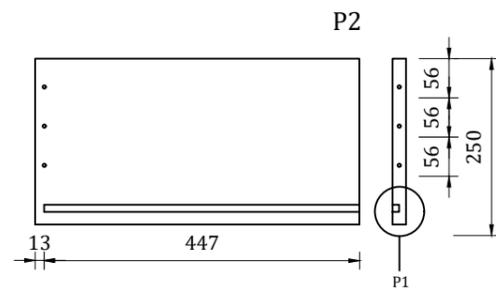
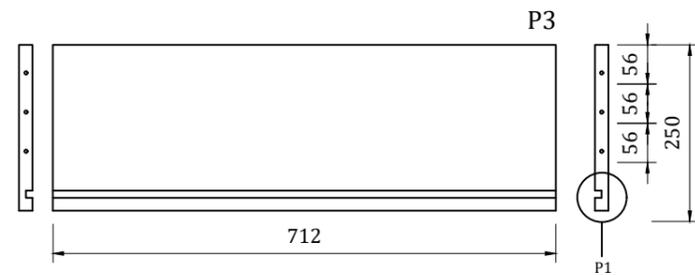
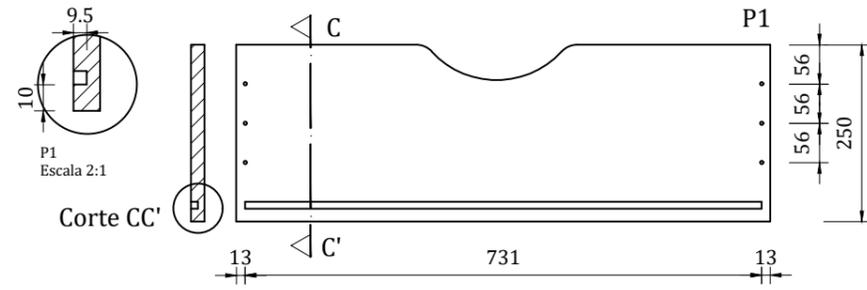
P1
Escala 2:1

Corte AA'

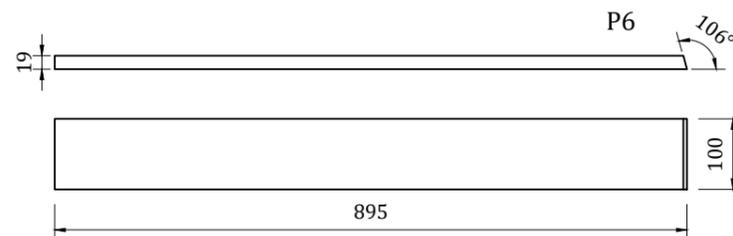
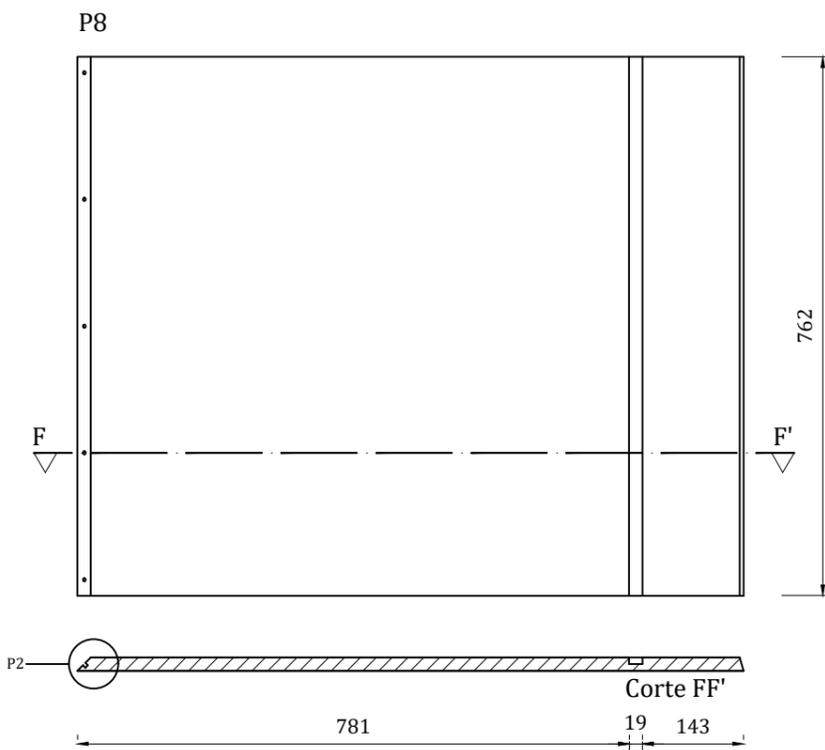
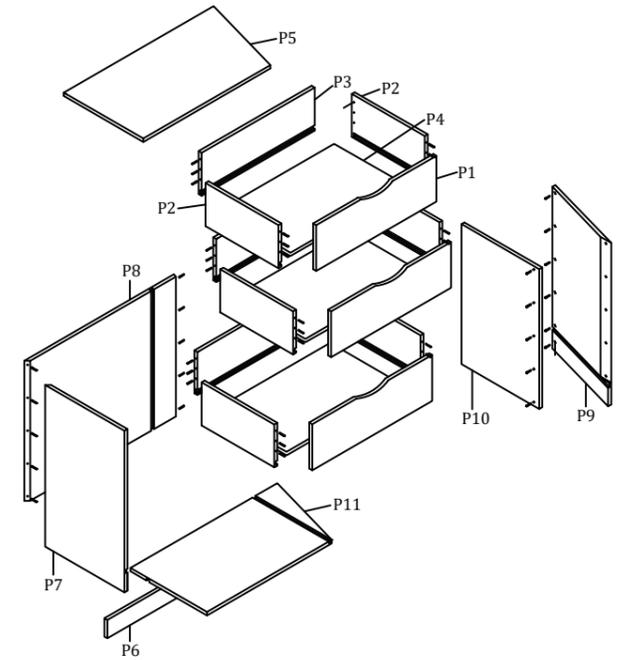
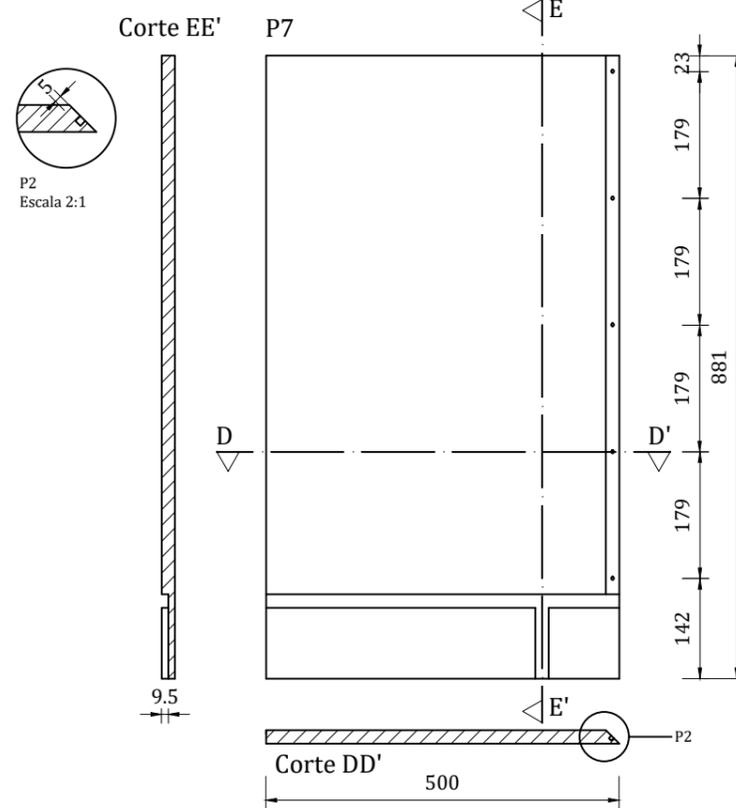
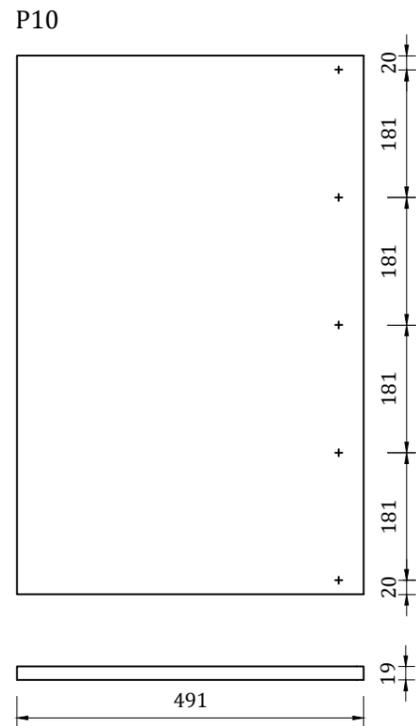
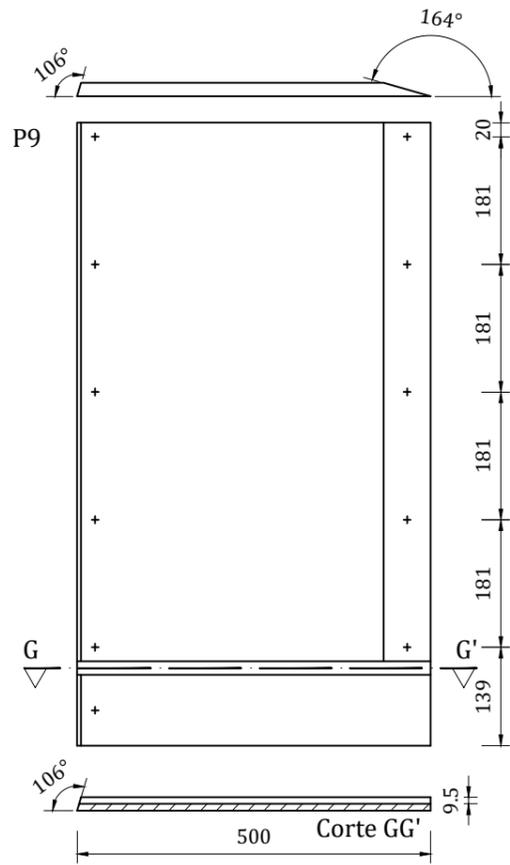
Corte BB'



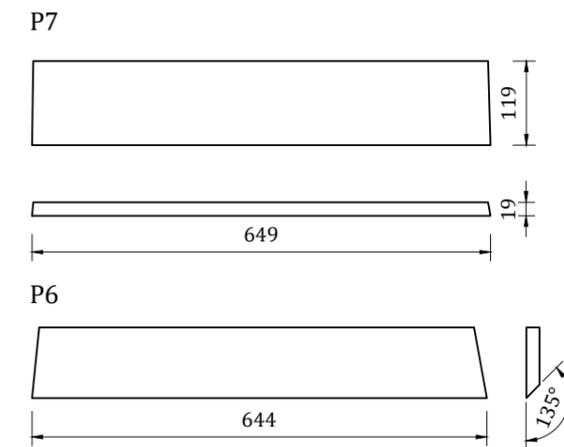
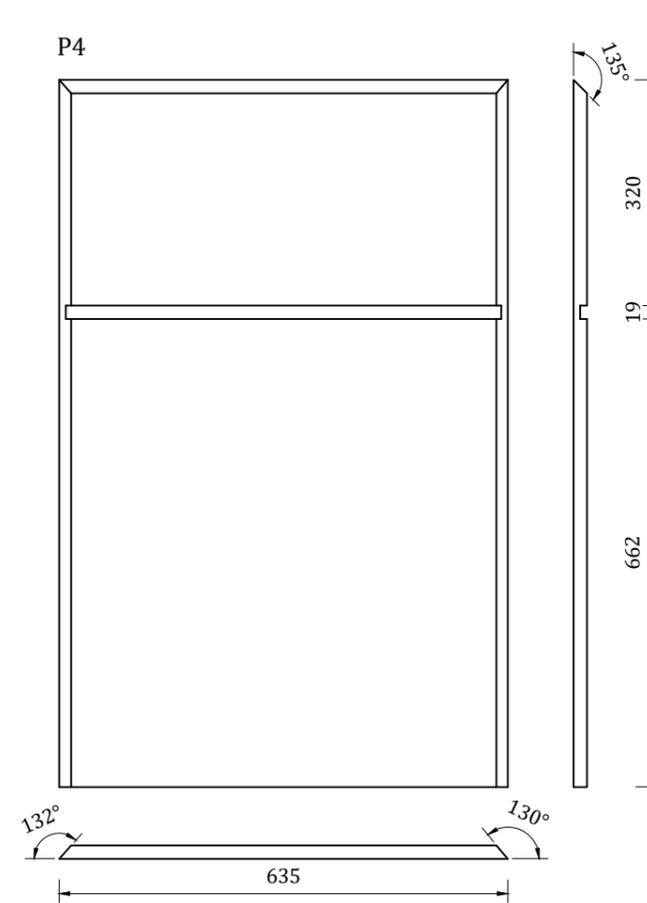
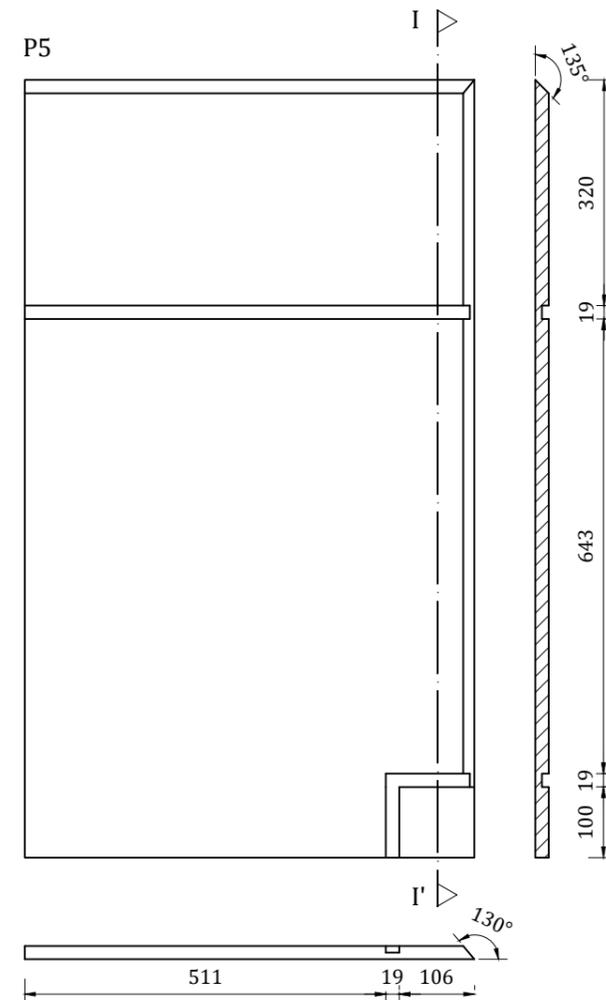
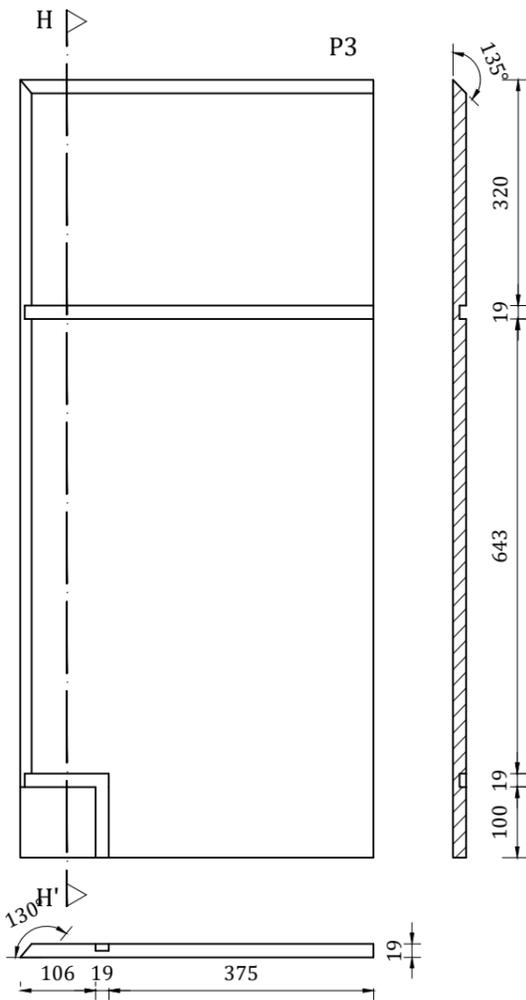
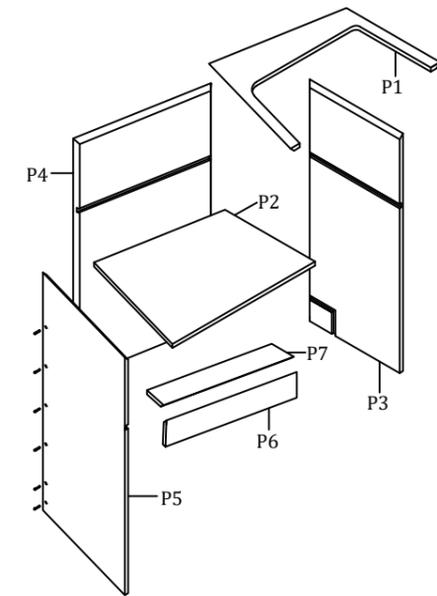
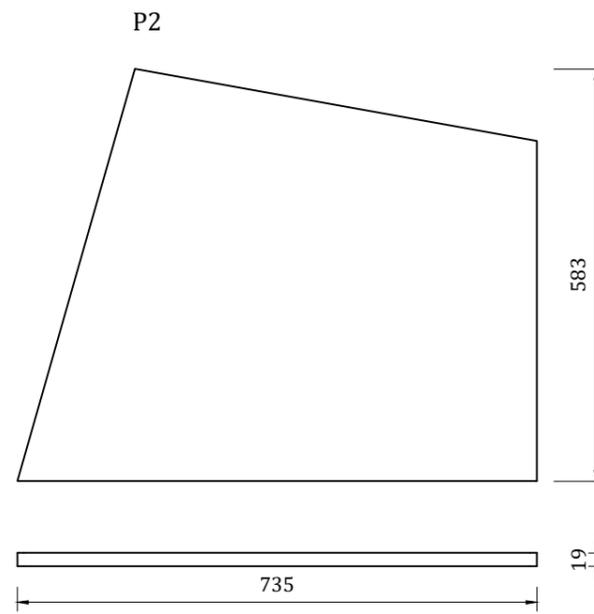
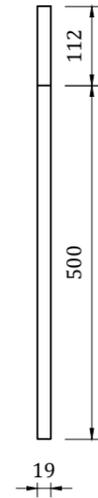
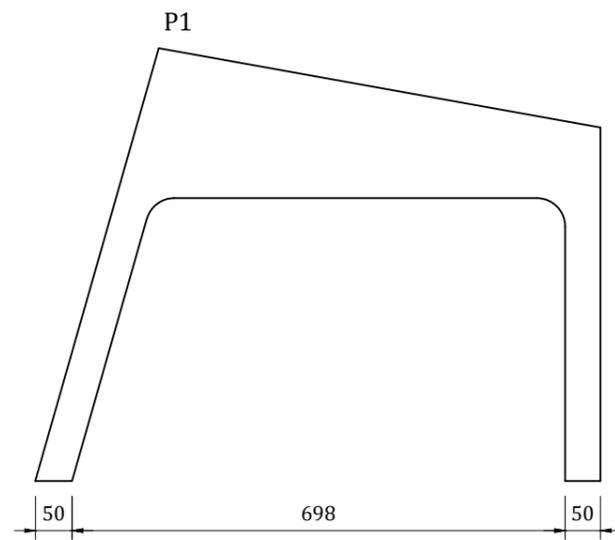
MATERIAIS: - Madeira de Pinho (Módulo 1) - MDF Lacado a branco (Módulo 2) - Corrediça DTC c/ Amort. Ext. Parcial (P1) - Parafuso zincado c/ anilha - Cavilha de madeira	Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
	UC: Projeto Final	Desenho de Conjunto	Unidades: metros
	Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:10
	Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 1/6
Data: 21/06/2022			



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final	Desenho para Produção	Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:10
Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 2/6
Data: 21/06/2022		



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final	Desenho para Produção	Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:10
Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 3/6
Data: 21/06/2022		



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamentos	Projeto de Reabilitação de uma estrutura polivalente de apoio à comunidade	IPCB/ESART
UC: Projeto Final	Desenho para Produção	Unidades: metros
Docentes: Liliana Neves Tiago Silva		Escala: 1:10
Discente: Inês Alves Turma D		Desenho: 4/6
Data: 21/06/2022		